

*ifchoil*  
*[Handwritten signatures]*

Uma PEGADA  
de desenvolvimento  
nas TERRAS do SOUSA

Relatório de Gestão,  
Balanço e Contas 2025



**Ader-Sousa** DESDE 1991  
Associação de Desenvolvimento Rural  
das Terras do Sousa



TERRAS DO SOUSA



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Teresa' and various initials.*

## ÍNDICE

1.	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	4
1.1.	Introdução.....	4
1.2.	Objetivos e Programa da Qualidade.....	5
1.3.	Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural   Terras do Sousa 2020.....	5
1.3.1.	Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER).....	5
1.3.2.	SI2E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE).....	12
1.4.	Projetos concluídos em 2025.....	13
1.4.1.	R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura.....	13
1.4.2.	3C - Cooperar em circuitos curtos.....	14
1.4.3.	Aldeias sem Fronteiras.....	16
1.4.4.	Pensar Global, Agir Local...à mesa.....	17
1.4.5.	Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto.....	19
1.4.6.	Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal.....	20
1.4.7.	Gigantes Verdes.....	22
1.5.	Projetos em execução.....	23
1.5.1.	Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa   Território Sustentável 2030.....	23
1.6.	Projetos aprovados ainda não iniciados.....	23
1.6.1.	Empreendedorismo e lugar: como os empreendedores gerem relações em evolução ao longo do ciclo de vida - Construir conectividade e comunicar identidades de lugar para além do rural.....	23
1.6.2.	Grupos operacionais para a inovação.....	24
1.7.	Candidaturas submetidas sem decisão.....	25
1.7.1.	DTAMS Qualify - Douro, Tâmega e Sousa Qualifica.....	25
1.7.2.	EEC PROVERE: Turismo para Todos.....	26
1.8.	Candidaturas não aprovadas.....	27
1.8.1.	Agro Health SUDOE – Coop. transnacional para reduzir a resistência antimicrobiana no sector agro-alimentar.....	27
1.8.2.	Grupos operacionais para a inovação.....	28
1.9.	Outras Iniciativas.....	28
1.9.1.	Formação Interna.....	28
1.9.2.	PROVE – Promover e Vender.....	29
1.9.3.	Selo da Rota do Românico.....	29
1.9.4.	Valorização de produtos locais tradicionais.....	30
1.10.	Dívidas dos associados.....	30
1.11.	Situação económica e financeira.....	31
1.11.1.	Evolução da situação económica e financeira.....	31
1.11.2.	Comparação com o ano anterior.....	34
1.12.	Aplicação do resultado líquido do exercício económico.....	35
2.	BALANÇO E CONTAS.....	36
2.1.	Balanço.....	36



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Alfred' at the top.*

2.2. Demonstração de resultados por natureza .....	37
2.3. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais .....	38
2.4. Demonstração dos fluxos de caixa .....	40
2.5. Anexo às demonstrações financeiras .....	41



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Albino' at the top.*

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do disposto nos estatutos, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício económico findo a 31 de dezembro de 2025.

### 1.1. Introdução

Em virtude da prorrogação do PDR2020 para o ano de 2025, a ADER-SOUSA continuou a acompanhar a execução dos projetos aprovados no âmbito dos avisos 10211-07 e 10211-08, 10212-06, 10212-07 e 10213-03 do DLBC-Rural | Terras do Sousa 2020. Por outro lado, foi iniciada a execução da estratégia de desenvolvimento local Terras do Sousa | Território Sustentável 2030, no âmbito do PEPAC. Finalmente, a ADER-SOUSA procedeu à conclusão de uma série de projetos que tinha em desenvolvimento, e ainda realizou algumas candidaturas a avisos que abriram em 2025.

Relativamente ao DLBC-Rural | Terras do Sousa 2020, verificamos que durante 2025 foram concluídos 35 projetos, atingindo-se um total de 192 projetos concluídos, faltando apenas 4 projetos, cuja conclusão financeira transitou para 2026, ou seja, são projetos em que faltam alguns documentos para se poder proceder à validação do último pedido de pagamento.

Assim, caso seja possível validar os últimos pedidos de pagamentos dos 4 projetos, o DLBC-Rural | Terras do Sousa 2020 terminará com uma execução de 181% relativamente ao orçamento inicial, 162% relativamente ao orçamento inicial adicionado da reserva de eficiência atribuída ao longo da sua execução, e de 129%, se ainda adicionarmos as verbas de overbooking vinda, da transição.

Relativamente ao Terras do Sousa | Território Sustentável 2030 foi aberto um aviso do domínio D.1.1.1.1 – Pequenos investimentos na exploração agrícola, que fechou no final de janeiro de 2026, tendo sido recebidas 44 candidaturas, com uma dotação solicitada que atingiu os 162% relativamente ao disponível.

Relativamente aos projetos de que foi promotora ou copromotora, durante 2025, a ADER-SOUSA concluiu seis projectos (R'LEIA – Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura, 3C – Cooperar em Circuitos Curtos, Aldeias Sem Fronteiras, Pensar Global, Agir Local...à mesa, Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto, CERTRA – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal, e Gigantes Verdes) alcançado os objetivos previstos, indo continuar a execução do projeto Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030, tendo ainda havido uma candidatura não aprovada por falta de dotação (Agro Health SUDOE – Cooperação transnacional para reduzir a resistência antimicrobiana no sector agro-alimentar), estando a aguardar pelo resultado de três candidaturas submetidas.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'F. Rocha' at the top.*

Em termos financeiros a realidade da ADER-SOUSA no ano de 2025 continua positiva, cifrando o seu resultado líquido em 57.369,15€ positivos, superior ao resultado líquido de 2024 que se cifrou nos 46.880,91€.

O recebimento das quotas dos associados, contabilizadas em perdas por imparidade no valor de 17.205,77€, poderia ainda elevar o resultado líquido, pelo que, em 2026 deve ser feito um esforço acrescido para que estes valores sejam reduzidos.

Do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 903.417,01 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 905.013,39 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos. Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rentabilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 65%, no final do período de 2025.

## 1.2. Objetivos e Programa da Qualidade

No ano de 2025 a ADER-SOUSA foi mais uma vez auditada no contexto do Sistema de Gestão da Qualidade que tem implementado, tendo obtido mais uma vez a renovação da correspondente certificação já na norma ISO 9001:2015.

## 1.3. Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural | Terras do Sousa 2020

### 1.3.1. Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER)

Durante 2025, à semelhança de 2024, não foram abertos novos avisos. Fazendo-se uma análise global aos 25 avisos abertos, verifica-se que em 11 a procura foi superior à dotação disponível no mesmo, resultando que no global, a dotação dos avisos foi inferior em 290.520,12€ relativamente à procura. Em três avisos não houve qualquer candidatura, o que é justificado por estarem desadequados ao território, resultante da definição da tipologia de operações ser definida pela administração central, sem considerar as diferenças entre os territórios e as respetivas estratégias. No entanto, a principal conclusão é que os empresários e as entidades das Terras do Sousa querem investir e têm interesse no apoio de proximidade que a ADER-SOUSA possibilita.

Apesar de poder parecer que, se todas as candidaturas fossem aprovadas, faltariam apenas 290.520,12€, na realidade, no global, foram abertos avisos com uma dotação superior a 350% da

dotação da EDL inicial, quer porque a dotação contratada ter sido apenas uma vez superior à do respetivo aviso, mas também porque aquela foi muito reforçada pela reserva de eficiência, pelas verbas da transição e pelo overbooking, permitindo, como iremos verificar, contratar uma dotação 245% superior à da EDL inicial.

No quadro seguinte é possível observar a dotação de cada aviso aberto, o valor de investimento submetido em cada um, e os totais acumulados de todo o programa.

Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública	2025		Acumulado	
				Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	2016/09/19	2016/11/30	275,00	0	0,00	10	330,04
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	2018/04/09	2018/08/05	377,23	0	0,00	19	761,95
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	2019/04/08	2019/06/07	173,31	0	0,00	10	374,21
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	2019/11/25	2020/01/24	122,71	0	0,00	35	940,69
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	2020/12/16	2021/03/15	419,60	0	0,00	40	1 279,45
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	2022/03/21	2022/05/06	158,47	0	0,00	33	792,46
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-007	2023/03/06	2023/04/28	150,00	0	0,00	53	1 624,10
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-008	2023/05/31	2023/07/07	390,00	0	0,00	29	904,51
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	2016/09/22	2016/12/31	275,00	0	0,00	3	544,16
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2018/04/09	2018/08/05	303,91	0	0,00	2	417,02
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	2019/04/08	2019/06/07	140,01	0	0,00	1	246,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	2020/01/20	2020/06/01	180,00	0	0,00	3	681,11
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2021/10/18	2021/11/19	100,00	0	0,00	2	54,80
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	2022/03/21	2022/06/30	100,00	0	0,00	2	408,31
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-007	2023/03/06	2023/04/28	150,00	0	0,00	4	416,53
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	2016/09/22	2017/01/31	480,00	0	0,00	7	1 183,73
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	2018/04/09	2018/08/05	457,18	0	0,00	16	3 589,22
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	2022/07/01	2022/09/30	242,46	0	0,00	10	1 971,30
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	2018/04/09	2018/08/05	171,04	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	2020/01/20	2020/06/01	10,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2020/01/20	2020/06/01	125,00	0	0,00	2	144,18
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	2018/04/09	2018/08/05	171,04	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	2018/04/09	2018/08/05	288,05	0	0,00	3	344,30
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	2020/01/20	2020/06/01	166,54	0	0,00	3	371,85
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	2021/02/15	2021/05/14	491,32	0	0,00	5	726,21
<b>TOTAL</b>			<b>5 917,88</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>292</b>	<b>18 106,14</b>

O quadro seguinte dá-nos uma visão global das diversas taxas relativamente às candidaturas recebidas.



*Albino*

*[Handwritten signatures and notes]*

TAXAS - Acumulado																															
Anúncio	Candidaturas apresentadas			Candidaturas desistidas antes análise			Candidaturas analisadas			Candidaturas desistidas após análise			Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas / anuladas após decisão			Candidaturas CQ / homologação / para contratação / validação condicionantes		Projectos contratados		Desistências /anulações após contratação		Candidaturas em execução		Candidaturas concluídas	
	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-001	10	1	10%	9	100%	0	0%	2	22%	0	0%	7	78%	1	11%	0	0%	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%	0	0%	6	100%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-002	39	0	0%	19	100%	0	0%	3	16%	0	0%	16	84%	0	0%	0	0%	16	100%	6	38%	0	0%	10	100%	0	0%	4	100%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	2	20%	0	0%	8	80%	3	30%	0	0%	5	100%	1	20%	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-004	35	0	0%	35	100%	0	0%	1	3%	0	0%	34	97%	1	3%	0	0%	33	100%	7	21%	0	0%	26	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-005	40	0	0%	40	100%	0	0%	5	13%	0	0%	35	88%	4	10%	0	0%	31	100%	3	10%	0	0%	28	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-006	33	1	3%	32	100%	0	0%	0	0%	0	0%	32	100%	1	3%	0	0%	31	100%	2	6%	0	0%	29	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-007	53	0	0%	53	100%	0	0%	5	9%	0	0%	48	91%	0	0%	0	0%	48	100%	10	21%	0	0%	38	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10211-008	29	0	0%	29	100%	0	0%	0	0%	0	0%	29	100%	1	3%	0	0%	28	100%	9	32%	0	0%	19	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-001	3	0	0%	3	100%	0	0%	1	33%	0	0%	2	67%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-002	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-003	1	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-004	3	1	33%	2	100%	0	0%	1	50%	0	0%	1	50%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-005	2	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-006	2	0	0%	2	100%	0	0%	1	50%	0	0%	1	50%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10212-007	4	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	0	0%	4	100%	0	0%	0	0%	4	100%	1	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10213-001	7	0	0%	7	100%	0	0%	1	14%	0	0%	6	86%	0	0%	0	0%	6	100%	3	50%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10213-002	16	0	0%	16	100%	0	0%	5	31%	0	0%	11	69%	2	13%	0	0%	9	100%	2	22%	0	0%	7	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10213-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	0	0%	0	0%	10	100%	1	10%	0	0%	9	100%	1	0%	0	0%	8	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10214-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10214-002	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10214-003	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10215-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10216-001	3	2	67%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10216-002	3	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020 ADER-SOUSA-10216-003	5	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%		
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>	<b>5</b>	<b>1,71%</b>	<b>287</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>29</b>	<b>10%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>258</b>	<b>90%</b>	<b>14</b>	<b>5,43%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>244</b>	<b>100%</b>	<b>48</b>	<b>19,67%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>196</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		

Verifica-se que o programa teve uma taxa de aprovação de 90% (258 candidaturas).

Relativamente a desistências verifica-se que em pré-análise a taxa foi de 1,71% (5 candidaturas), que em pré-contratação foi de 5,43% (14 candidaturas), e que em pós-contratação, incluindo candidaturas anuladas, foi de 19,67% (48 candidaturas). Ou seja, relativamente às candidaturas recebidas há uma taxa de desistência global de 22,95% (67 candidaturas), e relativamente às candidaturas aprovadas há uma taxa de desistência de 24,03% (62 candidaturas).

O quadro seguinte mostra estes valores por operação.

Operação	Candidaturas apresentadas			Candidaturas desistidas antes análise			Candidaturas analisadas			Candidaturas desistidas após análise			Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas / anuladas após decisão			Candidaturas CQ / homologação / para contratação / validação condicionantes		Projectos contratados		Desistências /anulações após contratação		Candidaturas em execução		Candidaturas concluídas	
	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	Nº		%	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
PDR2020-10211	229	2	1%	227	100%	0	0%	18	8%	0	0%	209	92%	11	5%	0	0%	198	100%	38	0%	0	0%	160	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020-10212	17	1	6%	16	100%	0	0%	5	31%	0	0%	11	69%	0	0%	0	0%	11	100%	4	0%	0	0%	7	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020-10213	33	0	0%	33	100%	0	0%	6	18%	0	0%	27	82%	3	9%	0	0%	24	100%	6	0%	0	0%	18	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020-10214	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%		
PDR2020-10215	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		
PDR2020-10216	11	2	18%	9	100%	0	0%	0	0%	0	0%	9	100%	0	0%	0	0%	9	100%	0	0%	0	0%	9	100%	0	0%	0	0%		
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>	<b>5</b>	<b>1,71%</b>	<b>287</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>29</b>	<b>10%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>258</b>	<b>89,90%</b>	<b>14</b>	<b>5,43%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>244</b>	<b>100%</b>	<b>48</b>	<b>19,67%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>196</b>	<b>100%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>		



*iflh d*  
*[Handwritten signatures and initials]*

Assim, se compararmos por operação, verificamos que antes da análise a 10.2.1.6 teve uma taxa de desistência de 18%, a 10.2.1.2, 6%, enquanto a 10.2.1.1 apenas 1%. Antes da contratação a 10.2.1.1 teve 5% de desistências enquanto a 10.2.1.3 teve 9%. Já após contratação, houve desistências/anulações na 10.2.1.1, 10.2.1.2 e 10.1.2.3 de 19%, 36% e 25%, respetivamente.

Nos quadros seguintes podem-se observar os valores de investimento das candidaturas apresentadas, analisadas e decididas, assim como as desistências antes e depois da análise e após decisão por aviso e por tipo de operação.

Análise, aprovação - Acumulado																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas antes do término da análise		Candidaturas analisadas		Candidaturas desistidas após análise		Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas após decisão	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)
									Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)		
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	10	330,04	1	45,50	9	284,54	0	0,00	2	59,18	0	0,00	7	124,23	1	11,08
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	19	761,95	0	0,00	19	761,95	0	0,00	3	119,02	0	0,00	16	594,06	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	10	374,21	0	0,00	10	374,21	0	0,00	2	86,62	0	0,00	8	187,87	3	60,11
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	35	940,69	0	0,00	35	940,69	0	0,00	1	29,84	0	0,00	34	577,06	1	21,97
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	40	1 279,45	0	0,00	40	1 279,45	0	0,00	5	173,79	0	0,00	35	809,77	4	64,82
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	33	792,46	1	55,49	32	736,97	0	0,00	0	0,00	0	0,00	32	557,80	1	6,94
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-007	53	1 624,10	0	0,00	53	1 624,10	0	0,00	5	223,71	0	0,00	48	965,82	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-008	29	904,51	0	0,00	29	904,51	0	0,00	0	0,00	0	0,00	29	899,94	1	22,75
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	3	544,16	0	55,49	3	488,67	0	0,00	1	19,46	0	0,00	2	524,70	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	417,02	0	0,00	2	417,02	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	417,02	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	246,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	3	681,11	1	200,84	2	480,27	0	0,00	1	235,03	0	0,00	1	196,21	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2	54,80	0	0,00	2	54,80	0	0,00	2	54,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	2	408,31	0	0,00	2	408,31	0	0,00	1	144,09	0	0,00	1	176,56	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-007	4	416,53	0	0,00	4	416,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	307,91	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	7	1 183,73	0	0,00	7	1 183,73	0	0,00	1	140,30	0	0,00	6	1 043,43	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	16	3 589,22	0	0,00	16	3 589,22	0	0,00	5	1 168,17	0	0,00	11	1 681,36	2	224,65
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	10	1 971,30	0	0,00	10	1 971,30	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	1 645,06	1	199,38
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	144,18	0	0,00	2	144,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	135,56	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	3	344,30	2	206,61	1	137,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	137,69	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	371,85	0	0,00	3	371,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	366,54	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	5	726,21	0	0,00	5	726,21	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	614,15	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>	<b>18 106,14</b>	<b>5</b>	<b>563,93</b>	<b>287</b>	<b>17 542,22</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>29</b>	<b>2 454,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>258</b>	<b>12 208,73</b>	<b>14</b>	<b>611,71</b>

Análise, aprovação - Acumulado																					
Operações	Candidaturas apresentadas			Candidaturas desistidas antes do término da análise			Candidaturas analisadas		Candidaturas desistidas após análise		Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas após decisão				
	Nº	Investimento (mil euros)	%	Nº	Investimento (mil euros)	%	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)			
											Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)			Nº	Investimento (mil euros)	
10211	229	7 007,42	39%	2	100,99	18%	227	6 906,43	0	0,00	18	692,15	28%	0	0,00	209	4 716,54	39%	11	187,67	31%
10212	17	2 767,93	15%	1	256,33	45%	16	2 511,59	0	0,00	5	453,38	18%	0	0,00	11	1 868,40	15%	0	0,00	0%
10213	33	6 744,25	37%	0	0,00	0%	33	6 744,25	0	0,00	6	1 308,47	53%	0	0,00	27	4 369,85	36%	3	424,04	69%
10214	2	144,18	1%	0	0,00	0%	2	144,18	0	0,00	0	0,00	0%	0	0,00	2	135,56	1%	0	0,00	0%
10215	0	0,00	0%	0	0,00	0%	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0%	0	0,00	0	0,00	0%	0	0,00	0%
10216	11	1 442,37	8%	2	206,61	37%	9	1 235,76	0	0,00	0	0,00	0%	0	0,00	9	1 118,37	9%	0	0,00	0%
<b>TOTAL</b>	<b>292</b>	<b>18 106,14</b>		<b>5</b>	<b>563,93</b>		<b>287</b>	<b>17 542,22</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>29</b>	<b>2 454,00</b>		<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>258</b>	<b>12 208,73</b>		<b>14</b>	<b>611,71</b>	

Verificamos que, em termos de candidaturas submetidas, a operação 10.2.1.1 representou 39% do investimento total, seguindo-se a 10.2.1.3 com 37%, e a 10.2.1.2 com 15%, enquanto a 10.2.1.4 apenas representou 1%. Do investimento não aprovado, verifica-se que 53% é relativa à operação 10.2.1.2, seguindo-se a 10.2.1.1 e 10.2.1.2 com 28% e 18%. Isto implicou que o peso do investimento aprovado por tipologia, fosse quase igual ao das candidaturas submetidas. No entanto, após decisão

*phob*  
*W*  
*P*  
*K*  
*afh*  
*J*

(e antes de contratação) verifica-se que apenas as tipologias 10.2.1.1 e 10.2.1.3 tiveram candidaturas desistidas, representando 31% e 69%, respetivamente.

No quadro seguinte podem-se observar os valores de investimento e dotação relativos a projetos contratados, a projetos que desistiram após contratação, a projetos concluídos e a taxa de realização de cada aviso.

Execução - Acumulado																		
Anúncio	Projectos contratados				Desistências /anulações após contratação				Projectos em execução				Projectos concluídos				Taxa de realização DOTAÇÃO	Taxa de realização PROJETOS
	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	%	%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	6	113,15	56,57	50,92	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	6	101,43	50,72	45,64	90%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	16	434,60	217,30	195,57	6	176,41	88,21	79,39	0	0,00	0,00	0,00	10	251,17	125,59	113,03	58%	63%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	5	130,02	65,01	58,51	1	29,11	14,56	13,10	0	0,00	0,00	0,00	4	74,76	37,16	33,45	57%	80%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	33	555,09	277,05	249,35	7	124,98	62,49	56,24	0	0,00	0,00	0,00	26	391,30	195,75	176,18	71%	79%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	31	752,26	376,13	334,20	3	80,39	40,20	36,18	0	0,00	0,00	0,00	28	543,79	271,89	244,70	73%	90%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	31	549,95	274,98	247,48	2	36,25	18,12	16,31	0	0,00	0,00	0,00	29	501,85	250,85	225,77	91%	94%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-007	48	927,70	481,99	433,79	10	294,42	147,21	132,49	0	0,00	0,00	0,00	38	598,40	298,87	268,99	62%	79%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-008	28	877,19	438,60	394,74	9	284,37	142,19	127,97	0	0,00	0,00	0,00	19	583,17	291,59	262,43	66%	68%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	2	325,66	162,83	131,89	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	2	303,33	136,50	122,85	93%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	376,77	188,39	152,59	2	376,77	188,39	152,59	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	140,37	63,17	56,85	1	140,37	63,17	56,85	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	1	196,21	88,30	79,47	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	195,59	88,02	79,22	100%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	1	176,56	88,28	79,45	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	158,96	79,48	71,55	90%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-007	4	307,91	153,96	138,56	1	76,23	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	3	281,08	140,54	126,49	91%	75%
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	6	680,58	340,29	306,26	3	318,32	159,16	143,25	0	0,00	0,00	0,00	3	308,74	154,37	138,93	45%	50%
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	9	1456,70	728,35	655,52	2	383,03	191,52	172,37	0	0,00	0,00	0,00	7	1013,01	506,51	455,86	70%	78%
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	9	1445,68	722,84	650,56	1	197,78	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	8	1223,65	611,82	550,64	85%	89%
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	132,66	66,33	59,70	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	2	148,03	66,33	59,70	100%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	1	137,69	68,85	61,97	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	136,31	68,16	61,34	99%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	366,54	183,27	163,91	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	3	365,28	182,64	163,35	100%	100%
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	5	614,15	307,08	271,89	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	5	562,25	281,13	250,91	92%	100%
	244	10 697,43	5 343,83	4 814,44	48	2 468,44	1 234,22	1 109,72	0	0,00	0,00	0,00	196	7 742,30	3 871,15	3 704,90	73%	80%

No quadro seguinte podemos observar estes valores por operação.

Execução - Acumulado																				
OPERAÇÃO	Projectos contratados				Desistências /anulações após contratação				Realização (Projectos iniciados)				Projectos concluídos				Taxa de realização DOTAÇÃO	Taxa de realização PROJETOS	Taxa de Execução EDI inicial	Taxa de Execução EDI final
	Nº	Investime nto (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investime nto (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investime nto (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investime nto (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	%	%	%	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	=16/4	=14/2	=16/EDI	=16/EDI
OPERAÇÃO 10211	198	4 339,95	2 182,83	1 964,54	38	1 025,93	512,97	461,67	0	0,00	0,00	0,00	160	3 046,08	1 522,43	1 370,18	70%	81%	334%	142%
OPERAÇÃO 10212	11	1 523,48	709,79	638,81	4	543,37	232,71	209,44	0	0,00	0,00	0,00	7	938,96	444,53	400,08	63%	64%	97%	95%
OPERAÇÃO 10213	24	3 582,96	1 791,48	1 612,33	6	899,14	350,68	315,61	0	0,00	0,00	0,00	18	2 545,40	1 272,70	1 145,43	71%	75%	159%	90%
OPERAÇÃO 10214	2	132,66	66,33	59,70	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	2	148,03	66,33	59,70	100%	100%	39%	100%
OPERAÇÃO 10215	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%	0%	0%
OPERAÇÃO 10216	9	1 118,38	559,19	503,70	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	9	1 063,84	531,92	476,85	95%	100%	355%	95%
	244	10 697,43	5 343,83	4 814,44	48	2 468,44	1 234,22	1 109,72	0	0,00	0,00	0,00	196	7 742,30	3 871,15	3 704,90	73%	80%	181%	106%

De seguida iremos apresentar o quadro com a Matriz de Enquadramento Lógico, onde se apresentam os resultados obtidos em cada um dos indicadores associados aos objetivos definidos, comparando-os também com as metas definidas.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Alho' and various initials and marks.*

Assim, verificamos que as metas previstas para os 12 indicadores foram atingidas em 5 e ultrapassadas em 7, variando entre os 100% e os 215%. Consequentemente, os resultados dos objetivos definidos variam entre os 100% (operações 10.2.1.4 e 10.2.1.6) e os 197% (operação 10.2.1.1), estando no global nos 138%. ou seja, foram atingidos/ultrapassados os 5 objetivos. No entanto estes valores podem sofrer ligeiras alterações quando se validar os 4 últimos pedidos de pagamento.

Matriz de Enquadramento Lógico							
Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta 2025	% Indicador 2025	Medida	% Objectivo
<b>A Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local</b>							
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	161	75	215%	10.2.1.1	197%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.1	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	134	75	179%	10.2.1.1	
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	7	5	140%	10.2.1.2	133%
	Nº Empregos criados	Resultado	8	5	160%	10.2.1.2	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	5	5	100%	10.2.1.2	
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	17	12	142%	10.2.1.3	147%
	Nº Empregos criados	Resultado	19	12	158%	10.2.1.3	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	17	12	142%	10.2.1.3	
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	2	2	100%	10.2.1.4	100%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.4	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	2	100%	10.2.1.4	
<b>B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local</b>							
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	0		10.2.1.5	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.5	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	0		10.2.1.5	
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	9	9	100%	10.2.1.6	100%
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.6	
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	8	8	100%	10.2.1.6	

Apesar dos resultados continuamos a manter algumas das considerações feitas nos relatórios anteriores, sendo que a grande maioria se mantém no PEPAC, com a agravante das verbas continuarem a ser muito reduzidas. Assim:

- O programa não seguiu os princípios da metodologia LEADER, designadamente porque foi solicitada a elaboração de uma estratégia para um território e, independentemente dos desafios e objectivos definidos, tivemos que seguir a estrutura de operações pré-definida pela Autoridade de Gestão do PDR2020. Ou seja, estamos a implementar uma série de operações que ficam muito aquém do que consideramos necessário para o nosso território, havendo menor apetência das populações / agentes do território para as mesmas;
- A forma como foi implementado o plurifundos, ou seja, com duas autoridades de gestão, três plataformas de análise de candidaturas, mais uma de pagamento, e as diferentes regras para cada fundo, resultando em maiores dificuldades de compreensão das populações / agentes do território;
- Duas das plataformas não responderam às reais necessidades de gestão de um programa desta complexidade, sendo que ambas duplicaram o trabalho, pois muitas das tarefas tiveram de ser realizadas externamente e depois repetidas na plataforma, o que para além de ter



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'I. L. L.' and various scribbles.*

aumentado as possibilidades de erro, limitou o tempo que deve ser dedicado ao trabalho de terreno junto da população;

- A desadequação das regras definidas em portaria e que têm leitura ambígua, levantando a sérias dificuldades de interpretação, quer por parte dos beneficiários, quer por parte da equipe técnica, afetando seriamente a celeridade dos processos;
- A desadequação dos materiais de apoio à análise, quer em termos da forma quer em termos de custos de referência;
- A realização de controlos de qualidade e homologações, por vezes ao mesmo projecto, por parte do ST do PDR2020, a que, por vezes, se segue o controlo de qualidade por parte do IFAP. Ou seja, um mesmo projeto pode passar por 4 análises consecutivas, implicando um desperdício tempo e de recursos injustificável. E reforça-se que nenhum destes projectos tem um apoio superior a 100.000€;
- Também a existência de diferentes interpretações sobre o mesmo assunto entre o IFAP e a Autoridade de Gestão complica a implementação da EDL, o que é reforçado por notas informativas do IFAP que contrariam a lei.

Durante o ano de 2025 não houve pedidos de apoio objecto de controlo de qualidade, nem de homologação, uma vez que não houve abertura de avisos.

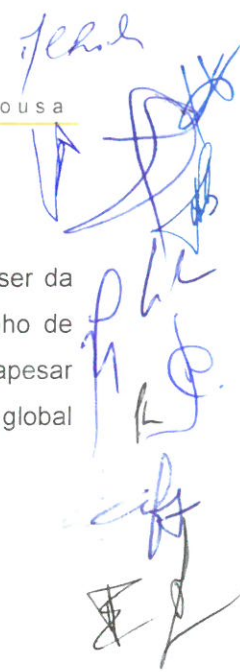
Decorreram 39 controlos das obrigações contratuais a projectos que estão no final das suas obrigações, tendo sido verificado que todos eles cumprem com as mesmas.

Relativamente ao ano de 2025, foi realizado e analisado um questionário de satisfação aos beneficiários que concluíram os projectos durante o ano de 2025.

O questionário teve uma taxa de resposta de 67% e índice de satisfação de 86%, quando em 2024 obtivemos 77% e 98%, respetivamente, ou seja, houve uma melhoria na taxa de resposta e no índice de satisfação.

As pontuações mais críticas continuam a ser as obtidas nas questões 2.1 – Número de vistas realizadas, tendo passado de 87% para 77% e 2.2 – Periodicidade das mesmas, tendo passado de 83% para 75%, demonstrando o valor que é dado pelos beneficiários ao acompanhamento presencial, mas nem sempre tem sido possível à equipe técnica realizar as visitas, principalmente devido ao aumento da burocracia dos programas e porque apenas é obrigatória uma visita no último pedido de pagamento.

Também foi realizado um inquérito de satisfação aos parceiros dos projetos de cooperação em que a ADER-SOUSA foi chefe de fila, tendo tido uma taxa de resposta de 75% e um índice de satisfação de 100%, o que demonstra a capacidade da ADER-SOUSA para desenvolver projetos.

*ifchad*  


### 1.3.2. S12E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE)

Relativamente às execuções do S12E e do +CO3SO, apesar do seu acompanhamento não ser da responsabilidade da ADER-SOUSA, segundo dados obtidos através da CIM relativos a junho de 2024, verificamos que a execução acabou por ultrapassar largamente o previsto na EDL. Pois, apesar do FEDER ter ficado pelos 79%, o FSE mais do que duplicou a dotação prevista, resultando no global uma execução de 164% relativamente ao previsto.

Fundo	Dotação da EDL	Dotação Executada	%
FSE	1 415 375	3 039 640	215%
FEDER	849 225	667 697	79%
TOTAL	2 264 600	3 707 337	164%

Numa análise mais fina por fundo verificamos que a procura foi bastante elevada, atingindo os 476% para o FSE e os 218% para o FEDER, relativamente à dotação disponível na EDL. Considerando a dotação das candidaturas recebidas, verificamos que foi aprovado 79% do FSE e 55% do FEDER, no entanto, acabaram por apenas serem executadas, respetivamente, 56% e 65% das mesmas. É importante referir que os projetos concluídos permitiram criar 176 postos de trabalho.

Fundo	Dotação do aviso	Candidaturas recebidas			Candidaturas reprovadas		Candidaturas aprovadas			Candidaturas extintas, caducadas, desistidas, revogadas, rescindidas				Candidaturas concluídas		Pagamentos		Postos de trabalho		
		161	6 743 453	476%	41	25%	120	5 316 230	79%	40	33%	2 350 934	44%	80	67%	2 965 296	56%		3 039 640	103%
FSE	1 415 375	161	6 743 453	476%	41	25%	120	5 316 230	79%	40	33%	2 350 934	44%	80	67%	2 965 296	56%	3 039 640	103%	176
FEDER	849 225	63	1 855 516	218%	22	35%	41	1 028 893	55%	15	37%	361 667	35%	26	63%	667 226	65%	667 697	100%	0
TOTAL	2 264 600	224	8 598 970	380%	63	28%	161	6 345 123	74%	55	34%	2 712 602	43%	106	66%	3 632 521	57%	3 707 337	102%	176

No quadro seguinte podemos verificar os resultados por aviso aberto.

Aviso	Programa	Fundo	Dotação do aviso	Candidaturas recebidas			Candidaturas reprovadas		Candidaturas aprovadas			Candidaturas extintas, caducadas, desistidas, revogadas, rescindidas				Candidaturas concluídas		Pagamentos		Postos de trabalho		
				10	127 247	18%	0	0%	10	85 869	67%	6	60%	61 327	71%	4	40%	24 542	29%		24 542	100%
NORTE-MB-2017-20	S12E	FSE	707 688	10	127 247	18%	0	0%	10	85 869	67%	6	60%	61 327	71%	4	40%	24 542	29%	24 542	100%	10
NORTE-MB-2017-20		FEDER	424 613	11	258 427	61%	0	0%	11	246 694	95%	2	18%	59 085	24%	9	82%	187 610	76%	186 834	100%	
NORTE-MB-2018-32	S12E	FSE	1 326 202	48	629 602	47%	17	35%	31	473 024	75%	20	65%	367 479	78%	11	35%	105 545	22%	133 681	127%	51
NORTE-MB-2018-32		FEDER	505 535	52	1 597 090	316%	22	42%	30	782 199	49%	13	43%	302 583	39%	17	57%	479 616	61%	480 863	100%	
NORTE-40-2021-34	+CO3SO EMP	FSE	322 649	3	174 344	54%	0	0%	3	174 344	100%	2	67%	135 922	78%	1	33%	38 422	22%	38 422	100%	2
NORTE-40-2020-47		FSE	387 797	6	499 313	129%	4	67%	2	107 406	22%	0	0%	9 957	9%	2	100%	97 449	91%	97 449	100%	4
NORTE-40-2020-48	+CO3SO E - ES	FSE	387 797	94	5 312 948	1370%	20	21%	74	4 475 587	84%	12	16%	1 776 249	40%	62	84%	2 699 338	60%	2 745 545	102%	109

Considerando apenas os projetos concluídos podemos verificar que os indicadores previstos na EDL foram largamente ultrapassados, designadamente porque as verbas foram reforçadas.



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature on the right side of the page.*

PI	Eixo/Medida	Dotação de Fundo na EDL	Dotação de Fundo Aprovado	Dotação de Fundo Executado	Indicador de Realização			Indicador de Resultado		
					Indicador	Previstos na EDL	Previstos nas operações aprovadas	Indicador	Previstos na EDL	Nas Operações concluídas
9.6	BII (Eixo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores) b) Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.	1 415 375	558 893	130 067	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	64	199	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio	50%	95%
		4 757 337	2 815 209							
<b>Total FSE</b>		<b>1 415 375</b>	<b>5 316 230</b>	<b>2 965 296</b>						
9.10	Ba (Eixo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores) b) Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.	382 151			Empresas que beneficiam de apoio	38	41	Postos de trabalho criados	54	176
	Ba (Eixo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores) c) Projetos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas.	382 151	1 028 893	667 226						
9.10	6c - a) Património Cultural a) Proteção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO.	42 461	0	0	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiárias de apoio	425	-	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	42	-
	6c (Eixo 4 - QUALIDADE AMBIENTAL) - b) Património Natural: b) Criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de áreas classificadas, bem como outras áreas associadas à conservação de recursos naturais, incluindo sinalética, trilhos, estruturas de observação e de relação com a natureza, unidades de visitação e de apoio ao visitante, rotas temáticas, estruturas de informação, suportes de comunicação e divulgação.	42 461	0	0	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiárias de apoio	425	-	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	42	-
<b>Total FEDER</b>		<b>849 225</b>	<b>1 028 893</b>	<b>667 226</b>						
<b>TOTAL GLOBAL</b>		<b>2 264 600</b>	<b>6 345 123</b>	<b>3 632 522</b>						

No entanto, não podemos deixar de referir que a gestão observada no SI2E e no +CO3SO causou grandes dificuldades aos beneficiários, em virtude de a implementação dos projetos não ter tido um acompanhamento de proximidade que é feito quando realizada pelos GAL, impossibilitando igualmente à ADER-SOUSA ter um melhor conhecimento das reais necessidades dos beneficiários e do território. A esta situação acresceu a alteração das regras a meio do +CO3SO

#### 1.4. Projetos concluídos em 2025

##### 1.4.1. R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura PDR2020-103-064716

Chefe de fila - ADER-SOUSA; parceiros - SOL DO AVE, AVEIRO NORTE e AVEIRO SUL.

O projeto ambicionou a criação de uma rede colaborativa entre empresas industriais, agrícolas e do setor turístico que, através da capacitação e da sensibilização, fosse capaz de estruturar novas ofertas de turismo industrial em espaço rural. Estas ofertas conjugam tradição industrial e identidade rural e pretendem despertar o interesse dos operadores turísticos/ empresas de animação turística. Os parceiros do projeto reconhecem a relevância dos fatores emergentes que influenciam a competitividade dos territórios rurais e a crescente exigência dos turistas e consumidores. Comprometidos com um processo de aprendizagem contínua, os parceiros estabeleceram, através da Rede R'LEIA, as bases para uma cooperação aprofundada centrada na valorização do saber-fazer, na inovação e na criatividade, fatores transversais à ação de todas as ADL envolvidas.

Ao longo da sua execução, o projeto não registou alterações na composição da parceria nem na sua área de abrangência territorial, garantindo uma base estável para a cooperação interterritorial.



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Teresa' at the top.*

Contudo, foram implementados ajustes pontuais de natureza orçamental e temporal na execução das ações, através de pedidos de alteração submetidos e aprovados. Estes ajustamentos refletem uma gestão dinâmica e adaptativa do projeto, permitindo otimizar a utilização dos recursos e o cronograma das atividades face às necessidades operacionais, sem desvirtuar o objetivo global da cooperação. Este enquadramento assegurou a prossecução consistente dos objetivos definidos em sede de candidatura.

O projeto teve 4 ações: Ação 1 - Estruturação de Produto Turismo Industrial em Espaço Rural, concretizada com sucesso e sem alterações relativamente ao previsto. Incluiu o levantamento do tecido empresarial, a definição dos critérios de adesão à rede, visitas técnicas a 41 empresas (17 ADER-SOUSA; 11 GAL Aveiro Norte e GAL Aveiro Sul; 13 Sol do Ave) e respetivos conteúdos para promoção turística. Foi igualmente efetuado o desenvolvimento de 6 itinerários turísticos. Ação 2 - Ações de dinamização e sensibilização da rede, executada parcialmente, pois apesar de não se terem realizado ações específicas de capacitação da parceria e sensibilização das empresas aderentes, essencialmente por incompatibilidade com os prazos de execução do projeto, podemos considerar que foi de alguma forma realizada uma sensibilização individual aquando das visitas técnicas (ação A1). Adicionalmente, foram organizadas três ações de disseminação da rede e dos resultados do projeto que complementaram o objetivo de partilha de conhecimento. A execução desta ação não teve custos associados, pois os espaços foram cedidos a título gracioso, tal como as pausas para café. Ação 3 - Comunicação e marketing digital; cumprida com elevado grau de execução uma vez que foi realizado um levantamento fotográfico e vídeo das empresas aderentes, editaram-se vídeos promocionais (incluindo 33 vídeos específicos, um por empresa aderente) um catálogo bilingue (físico e digital), um mapa digital e um microsite também bilingue. Esta ação foi alvo de ajustamento, tendo-se avançado com a execução de ações concretas de comunicação e marketing digital em substituição da elaboração do Plano de Comunicação. Não foram realizadas ações concretas de promoção junto dos operadores/ empresas de animação turística pois a parceria considerou que, em virtude de as empresas ainda estarem a assimilar esta nova atividade e a adaptarem-se à mesma, ainda não estavam reunidas as condições para realizar estas ações. No entanto, os operadores/empresas de animação foram convidados a participar nas ações de disseminação dos resultados. Ação 4 - Visitas de benchmarking, concretizada com sucesso e sem alterações relativamente ao previstos. Foram realizadas duas ações de benchmarking, uma a Itália e outra a Alemanha. Os resultados destas ações de intercâmbio foram muito positivos e encontram-se refletidos nos respetivos relatórios.

O projeto teve uma execução global de 87%, mas a ADER-SOUSA, atingiu os 100%, num valor de 50.993,45€, numa participação de 90%.

#### **1.4.2. 3C - Cooperar em circuitos curtos**

**PDR2020-103-064733**

Chefe de fila - ADER-SOUSA; parceiros - ADREPES, ATAHCA, DUECEIRA, LEADER OESTE e RAIÁ HISTÓRICA.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Albino' at the top.*

O projeto teve por objetivo geral contribuir para o reforço de uma estratégia potenciadora da produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular.

O projeto teve 4 ações: A1 – Estimular os produtores agrícolas para os circuitos curtos, que passou essencialmente pela divulgação da metodologia junto de novos produtores, principalmente nos territórios que ainda não tinham PROVE, seja através de anúncios, cartazes, sessões de sensibilização, visitas de campo, ações junto dos consumidores, resultando na implementação da iniciativa. Esta ação também contemplou as oficinas para transmissão dos conhecimentos necessários aos técnicos e produtores para gerirem o novo site e a nova plataforma logística G-PROVE (ferramenta que faz a gestão das encomendas e os procedimentos técnicos associados à organização semanal do cabaz, de acordo com as disponibilidades de produção existentes nas explorações agrícolas), resultando numa ação presencial e em 2 ações online para os técnicos. Posteriormente, localmente, cada GAL, transmitiu aos produtores os conhecimentos para que eles próprios possam gerir as suas encomendas e clientes. A2 - Divulgação do comércio de proximidade de produtos agrícolas, que contemplou a produção de uma série de material de promoção do PROVE, sendo que em candidatura estava previsto a conceção de um novo site, incluindo a ferramenta a plataforma logística de gestão das encomendas e estatísticas do PROVE, folhetos, sacos, autocolantes para sinalizar os locais de entrega, uma campanha de marketing e serviços de design. No entanto, durante a execução do projeto, a parceria considerou que, para além do mencionado, deveriam também ser produzidos outros materiais, pelo que se produziram também t-shirts, aventais, blocos, esferográficas, 3D cups, frames, roll-ups e um vídeo. A ADER-SOUSA ainda produziu gotas e realizou uma sessão de fotografia para uso das imagens nos roll-ups, folhetos e cartazes, e a ADREPES garrafas térmicas. A3 – Experimentação da implementação da economia circular com base no comércio de proximidade, com a realização de um estudo introdutório sobre o transporte de resíduos orgânicos no circuito de comercialização dos cabazes PROVE, nomeadamente no que se refere à entrega deste tipo dos resíduos resultantes do consumo de produtos hortofrutícolas pelos consumidores aos produtores, tendo em vista a sua reutilização para a produção de composto orgânico nas explorações agrícolas. No entanto, em virtude das dúvidas que resultaram da legislação e da falta de resposta por parte da APA para obtermos esclarecimentos que nos permitissem avançar não foi possível realizar os restantes investimentos previstos (sacos biodegradáveis para os consumidores, produção de material de comunicação, ações de sensibilização junto dos consumidores). É intenção dos parceiros continuar a aprofundar esta questão e, se for possível, implementá-la, uma vez que a legislação não está devidamente adaptada à realidade das explorações agrícolas que integram CCA. Relativamente ao apoio técnico aos produtores para implementação de ações de melhoria nas explorações agrícolas e no circuito de comercialização junto do consumidor final, pressupunha a implementação da realização da compostagem, o que foi atingido através da ação 5, em resultado do acompanhamento técnico. A4 – Criação de um processo de validação dos produtos comercializados, através de procedimentos de análise da qualidade, desenvolvida através de uma prestação de serviços da Escola Superior de



Biociência da Universidade Católica do Porto, com base numa tese de doutoramento de uma aluna daquela instituição, nos territórios do Cávado e Terras do Sousa e que englobou os seguintes trabalhos: colheita para análise de produtos hortofrutícolas de algumas explorações destes dois territórios, que integram o projeto PROVE; análise laboratorial, física, microbiana e química desses produtos; produção de manual de boas práticas de higiene e segurança alimentar em circuito curto; ações de informação e capacitação em boas práticas de higiene e segurança alimentar, para os produtores agrícolas envolvidos; produção de relatório sobre o trabalho desenvolvido. A5 – Estímulo à adoção de boas práticas de produção, ação foi fundamental para os produtores, pois permitiu disponibilizar apoio técnico ajudando-os a produzir com técnicas amigas do ambiente, introduzindo novas práticas, como a compostagem (reduzindo os fertilizantes de síntese), a utilização de inseticidas naturais (ex.: chorume de urtiga), o estímulo a ter mais auxiliares na exploração (plantando arbustos e flores), a redução de pragas e doenças (pelo aumento da diversidade de culturas), a racionalização do uso da água ou a melhoria do uso do solo (rotação de culturas, fertilizantes orgânicos, menos mobilizações). Também foram relevantes os conhecimentos transmitidos sobre questões sociais (condições de trabalho dos empregados) e de segurança (como guardar fitofármacos e forma de aplicação), assim como, a importância do preenchimento do caderno de campo/registo das operações realizadas. Esta transmissão de conhecimento foi realizada em cada uma das explorações, assim como através de formações (usando fichas técnicas realizadas no âmbito do projeto Sistema de Certificação Participativa dos CCA - Plano de Ação da Rede Rural Nacional - Ação 20.2) e dos encontros regionais e nacionais. Esta proximidade e relação também permitiu em 3 dos territórios (ADER-SOUSA, ADRESPES e ATAHCA) iniciar a implementação do Sistema Participativo de Garantia (SPG), que envolve produtores, consumidores e técnicos locais, e permite verificar e acompanhar a evolução da implementação de uma série de práticas agrícolas e comerciais que integram o referencial SPG PROVE. Neste âmbito, as técnicas afetas ao projeto produziram um guia técnico com os procedimentos e práticas que devem ser adotados pelos produtores para o cumprimento dos critérios associados ao SPG e respetivos documentos de prova. Sendo um processo evolutivo e de melhoria contínua assume-se como a prática a adotar para a acreditação do PROVE junto de parceiros, pares e entidades locais. A6 – Reforço da rede, através da realização de 3 encontros nacionais: Península de Setúbal – Palmela (16 e 17 de outubro de 2023); Cávado – Amares e Vila Verde (20 e 21 de maio de 2024); e Terras do Sousa – Lousada e Felgueiras (10 e 11 de março de 2025).

O projeto teve uma execução global de 88%, mas a ADER-SOUSA, atingiu os 100%, num valor de 63.012,50€, numa comparticipação de 90%.

#### 1.4.3. Aldeias sem Fronteiras

##### PDR2020-103-096293

Chefe de fila - ADER-SOUSA; parceiro – Corane.

O projeto teve como objetivo principal contribuir para a participação comunitária e para a promoção do desenvolvimento pessoal, através da animação sócio-cultural, estabelecendo de uma rede de



*Alho-l*  
*[Handwritten notes and signatures in blue ink]*

parcerias formais ou informais, com vista à realização de atividades conjuntas. Cada vez mais se assiste ao isolamento dos mais idosos e à redução das relações intergeracionais, perdendo-se o conhecimento das gerações mais velhas e não se estabelecendo pontes de ligação entre o passado e do futuro. O projecto teve um carácter experimental com a perspectiva de se testar uma metodologia de estímulo do desenvolvimento pessoal e intergeracional. Assim, a partir de um pequeno diagnóstico (população / equipamentos / instituições / recursos patrimoniais) em 4-5 freguesias de cada um dos municípios dos dois parceiros (total de 40) foram estabelecidas parcerias que permitiu desenvolver o projeto e adequar/validar as atividades previstas na candidatura. O carácter inovador deste projeto prendeu-se com a incidência em diferentes campos de atuação, valorizando os recursos do território, procurando alicerçar o projeto nas gentes locais (autóctones e recém-chegadas) fomentando a coesão do território baseada no espírito comunitário e participativo, na interligação social com componente intergeracional e na valorização dos recursos endógenos. O projeto foi aberto a toda a comunidade e toda a comunidade foi motivada a participar, embora se tenha fomentado a participação de indivíduos em situação de maior vulnerabilidade social. Foram realizadas 386 atividades distribuídas pelas seguintes tipologias: Encontro das Comunidades, Empreendedorismo para mulheres, Caminhada ambiental, Caminhada inclusiva, Descobrir a natureza (Concurso de fotografia), Conhecedores da natureza, Pintores da Natureza, 5Rs, Património Local, Contos e Pontos, Vocações com futuro, Jogos tradicionais, Datas Relevantes, Somos todos Europa, Semáforo do toque, Tabuleiro de histórias, Histórias Vivas e Incluir diferenças, e envolvendo 7786 pessoas. Quatro das tipologias ficaram abaixo da quantidade prevista em candidatura, especificamente “Empreendedorismo para mulheres” nas Terras do Sousa, e “Contos e pontos”, “Vocações com futuro” e “Jogos tradicionais” na Terra Fria Transmontana. Mas, por outro lado, importa sublinhar que, com exceção das tipologias “Caminhada inclusiva” e “Descobrir a Natureza”, que foram realizadas nas quantidades previstas, todas as restantes ultrapassaram o previsto em candidatura. Assim, no total, para além de terem sido executadas mais 4 atividades que não estavam previstas em candidatura, houveram mais 81 repetições do que o previsto.

A ADER-SOUSA realizou questionários que revelaram um elevado nível de satisfação, tendo sido obtidos resultados acima dos 95%, com exceção de duas atividades, mas mesmo assim, ficaram acima dos 90%. A avaliação junto dos idosos, pessoas com deficiência, professores, diretores técnicos, presidentes de junta e crianças do pré-escolar foi realizada oralmente. Esse processo permitiu recolher informações valiosas, garantindo uma avaliação completa que ajudou a identificar pontos fortes e áreas de melhoria para futuras ações.

O projeto teve uma execução global de 100%, tendo a ADER-SOUSA executado um investimento de 47.005,28€, participado a 90%.

#### **1.4.4. Pensar Global, Agir Local...à mesa**

##### **PDR2020-2024-086522**

Candidatura com 5 parceiros, cujo chefe de fila foi a Dolmen – Desenvolvimento Local e Regional CRL, e que visou contribuir para a adoção de hábitos alimentares mais sustentáveis, com impacto da



*Handwritten notes in blue ink, including the word 'Atividade' and various scribbles.*

saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente. A parceria definiu como objetivo geral alicerçar as bases para um novo paradigma alimentar, levando a cabo uma estratégia de comunicação orientada, mormente para a comunidade escolar, em duas perspetivas: a) na ótica da educação alimentar das crianças por um lado, realizando-se ações de informação e sensibilização e por outro, desenvolvendo-se materiais e instrumentos de carácter lúdico-pedagógico; b) na ótica do (re)conhecimento da produção local, através da caracterização referenciação de explorações, com constituição de uma base de dados. Como, se depreende, ambas contribuem decisivamente para uma alimentação sustentável, seja na vertente económica, social ou ambiental. No território da ADER-SOUSA este projeto abrange os concelhos de Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel.

Durante 2025 a ADER-SOUSA desenvolveu as seguintes atividades:

Atividade 2.1 – Um dia na quinta – organização e acompanhamento as visitas das escolas às explorações agrícolas, promovendo o contacto das crianças com a agricultura e o agricultor, visando sensibilizar as crianças para os benefícios de uma alimentação saudável, tendo sido uma experiência prática explorando as diversas atividades que são realizadas nas explorações agrícolas. Assim, nos 4 concelhos da ADER-SOUSA abrangidos pelo projeto, foram realizadas 4 visitas, que envolveram 89 crianças do 3º e 4º ano do ensino básico.

Atividade 2.2 – O agricultor vai à escola – organização e acompanhamento da visita do agricultor à escola, o que consistiu em ações de partilha e demonstração realizadas pelos agricultores nas escolas, mostrando práticas agrícolas, apresentando a sua experiência profissional, a sua exploração, e promovendo o consumo de produtos locais. A atividade permitiu também a valorização da agricultura e do agricultor como atividade e profissão de futuro.

Atividade 2.3 – APP/Quizz Jogo pedagógico – aproveitando o dia da visita dos agricultores à escola, foi apresentado e a app/quiz pedagógico, que promove o conhecimento sobre comer local, comer produtos de época, comer produtos tradicionais e comer biológico. Este jogo contém várias funcionalidades e está disponível para todas as crianças e jovens que assim o desejarem utilizar, sendo o objetivo de passar a mensagem ao maior número de pessoas possível.

Atividade 2.4 – “Às duas por Três: na terra dos sabores” – que consistiu numa animação teatral no seio da comunidade escolar, realizada também na tarde da visita do agricultor à escola. Esta atividade teve como objetivo a promoção do (re)conhecimento dos produtos locais e identitários da região e por essa via a sensibilização para o seu consumo, designadamente frutas e legumes, realçando os produtos com maior relevância em cada um dos 11 municípios inseridos no projeto. O nome dado à peça é uma alusão clara à recomendação nutricional do consumo diário de duas sopas e três peças de fruta. Foram realizados guiões, cenários e figurinos adequados à realidade da produção local, aludindo ao consumo local, sazonal e sustentável. A encenação da peça ficou ao encargo do Grupo de Teatro Amador de São Vicente.

Atividade 2.6 – Ações de sensibilização para os 5 R (Recusar, Refletir, Reduzir, Reutilizar, Reciclar) – de igual forma, no dia de visita dos agricultores à escola, foi realizada pela nutricionista do projeto, uma palestra de sensibilização sobre uma maior consciencialização sobre o desperdício alimentar e a adoção de hábitos alimentares sustentáveis e saudáveis.



*Handwritten notes in blue ink, including the word 'Paredes' at the top and various scribbles and lines.*

Nestas 4 atividades, nos 4 concelhos da ADER-SOUSA abrangidos pelo projeto, em sala foram envolvidos 88 alunos e no teatro 567 alunos.

Atividade 2.5 – Desenvolvimento de suportes de informação – conforme previsto foi elaborado o design e impressão do Manual de produtos e receituário local da região do Douro Tâmega e Sousa”, assim como da brochura com os resultados alcançados com o projeto. Foram também editados o Guião Educação Alimentar – Prato Certo e o Livro de Receitas e Dicas para Alimentação Saudável – Prato Certo, e ainda a integração de toda a informação na plataforma Prato Certo. Finalmente, foi produzido merchandising alusivo ao projeto: sacos, lápis, régua, lancheiras e garrafas de água.

O projeto ficou concluído fisicamente na globalidade, no entanto, financeiramente ficou pelo 78%, em virtude de ter havido uma grande diferença entre os valores orçamentados em inicialmente em candidatura e o contratado, em fase de execução, com os fornecedores. Parte dessa verba, foi utilizada pela Dolmen na produção de algum merchandising que não estava previsto em candidatura.

#### **1.4.5. Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto**

##### **PDR2020-2024-086758**

Candidatura com 5 parceiros, cujo chefe de fila é a ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro Arada e Gralheira - Arouca e Vale de Cambra, e que visa contribuir, a longo prazo, para a adoção de uma nova estratégia alimentar na Área Metropolitana do Porto, assente na disseminação de boas práticas nutricionais. A parceria definiu como objetivo geral a promoção da dieta mediterrânica e da literacia alimentar e a educação, e o combate ao desperdício alimentar, através de ações de sensibilização para uma alimentação sustentável e equilibrada. No território da ADER-SOUSA este projeto apenas abrange o concelho de Paredes.

Em 2025 o projeto realizou as atividades que seguidamente se descrevem. Realização de 4 podcasts, sendo que um teve a participação de Idalino Leão, em representação da Lavoura do Concelho de Paços de Ferreira, associada da ADER-SOUSA, onde foram abordados os seguintes temas: identidade alimentar, dieta mediterrânica, cadeias curtas e mercados locais, consumo de proximidade, local e sazonal, alimentação sustentável e equilibrada e importância da atividade agrícola. Realização do seminário "Diz-me o que comes – Identidade Alimentar da Área Metropolitana do Porto", que decorreu no dia 18 de março, no auditório da AGROS, na Póvoa de Varzim. Foi um evento que uniu especialistas, produtores e a comunidade em torno da riqueza gastronómica do território, destacando-se não só pela qualidade das intervenções e debate, mas também pela degustação de iguarias regionais preparadas pelo Chef Francisco Babo e Joana Lima e pela animação proporcionada pelas mascotes com o seu convidado Mário Vendas que proporcionou um momento Swásthya Yôga de relaxamento. Execução de atividades de mentoria, designadamente em Paredes, durante as IV Jornadas do Ambiente realizada na EB de Rebordosa, através da realização de um workshop sobre desperdício alimentar, com uma demonstração prática de culinária para aproveitamento de alguns restos de produtos que normalmente são descartados; da promoção da iniciativa PROVE das Terras de Sousa, com a presença de produtor do núcleo de Paredes; e ainda, da utilização dos suportes de divulgação do projeto, ou seja, com a presença das mascotes Horta e



*[Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Alfredo' at the top.]*

Liça, e a distribuição de cadernos de colorir e lápis. Houve ainda a participação na “Semana das leguminosas”, realizada pela Escola Básica e Secundária de Paredes, tendo-se promovido junto da comunidade escolar o Manual da Identidade Alimentar da AMP Rural, com momentos de animação proporcionados pelas mascotes Horta e Liça, distribuição de materiais didáticos de promoção do projeto (lápis, livro de colorir, etc.), e ainda divulgação do PROVE das Terras de Sousa, com a presença de produtor PROVE do núcleo de Paredes. Já após a conclusão do projeto, a ADER-SOUSA deu continuidade à sua disseminação, participando nos eventos Eco-Mostra do Dia Bandeiras Verdes | Galardão Eco-Escolas 2025, no Pavilhão Multiusos em Paredes e na II Edição das Feiras dos Lavradores que decorreu na Escola básica e Secundária de Rebordosa.

O projeto foi concluído na globalidade física e financeiramente.

#### **1.4.6. Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal**

**PRR-C05-i03-I-000161**

Candidatura com 9 parceiros, liderada pelo Instituto Politécnico de Bragança, em que se pretende criar as bases para a revitalização da produção local de cereais tradicionais em Portugal, e apoiar um processo de desenvolvimento de cadeias de valor em sistemas alimentares territorializados na utilização de germoplasma tradicional, estabelecendo relações entre a produção, transformação, comercialização e o consumo de produtos diferenciadores de qualidade. Pretende-se também ensaiar formas de viabilização da agricultura familiar através da construção de uma estratégia de diferenciação da produção (modo de produção biológica, utilização de variedades tradicionais, terroir). Esta passa pela utilização de novas abordagens ao mercado, alinhando a produção e a transformação com as novas tendências, construindo circuitos curtos e abordando mercados de qualidade, e o desenvolvimento de estratégias de educação e de comunicação. Tem como objectivos operacionais: a) Educar para uma alimentação saudável e sustentável; b) fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais e garantir a autenticidade, em equilíbrio com os princípios da dieta mediterrânica; c) Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a dieta mediterrânica. Em 2025 foram realizadas as seguintes atividades: No âmbito da atividade 1.1 - Levantamento de populações tradicionais de trigo e centeio e milho usadas na produção de pão e outros produtos típicos da dieta mediterrânica, temos de referir que da sementeira de 2024 resultaram 1650kg de milho (660kg Verdial e 990Kg Pigarro, sendo que destes últimos, 180Kg foram em modo de produção biológico), que foram moídos em moinhos de água e, a farinha resultante, distribuída por padarias e instituições de ensino durante o segundo semestre de 2025. Neste processo, das 6 explorações envolvidas inicialmente, foram excluídas 2 pelo facto de o grão não reunir as melhores condições para a moagem, em virtude da situação climática decorrida na altura da colheita do grão. Como resultado final as produções obtidas resultam de uma área total de cultivo de aproximadamente 1,3ha. Em maio e junho, os produtores voltaram a semear milho, mas com semente selecionada na própria exploração, à exceção de uma nova exploração que obteve semente dos campos da ESAC, sendo 0,3ha da variedade Verdial e 1,2ha da variedade Pigarro. A



10/02/25  
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

produção resultante desta sementeira, será moída 2026. No âmbito do acompanhamento prestado às explorações foram realizadas quatro visitas, sendo duas realizadas em fevereiro, na época de pós-colheita secagem, outra em agosto, na época de desenvolvimento da cultura, e a última em novembro, altura do armazenamento do grão em espigueiro. Para além dos 6500kg produzidos nas Terras do Sousa, a Moagem Duarte, sita em Aguiar de Sousa, também moeu 6000kg de trigo Barbela e 2000kg de centeio Ibérico, provenientes de territórios de outros parceiros. No âmbito da atividade 2.1 - Caracterização agronómica das populações de cereais antigos, foram objeto de estudo agronómico e sensorial 30 variedades de milho, 23 variedades de trigo e 13 de centeio. Já na atividade 2.5 - Ensaio de panificação e de outros transformados identificados, houve a distribuição das farinhas por diversos estabelecimentos de panificação com o objetivo de obter o feedback quanto ao comportamento das farinhas, assim como, a apreciação do produto final pelos consumidores, bem como, o registo fotográfico das técnicas/produtos que resultaram das farinhas cedidas, através de um pequeno formulário cuja coordenação esteve a cargo do parceiro Cascais Ambiente. No âmbito da atividade 4.1 - Sessões de informação de organização e trabalho em rede com os agentes da cadeia de valor dos cereais tradicionais, foi organizado, a 14 de maio, o "1.º Encontro dos agentes da cadeia de valor dos cereais tradicionais", no Instituto Politécnico de Bragança, que contou com a presença do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) onde abordou a "Estratégia Nacional dos Cereais". Foram ainda apresentados pelo INIAV os resultados da caracterização genética das populações de cereais tradicionais estudadas no âmbito do CERTRA, bem como, a análise às características da farinha. Pelo ESAC foi apresentada a caracterização agronómica das populações em estudo. No âmbito deste encontro, foram também realizadas as atividades 4.2 - Formação em produção de cereais tradicionais em modo de produção biológica e 4.3 - Visitas cruzadas aos ensaios de produção de sementes, a campos de ensaio localizados em Duas Igrejas, Bragança. A 29 de maio, na Escola Superior Agrária de Coimbra, foi realizada a conferência internacional "Dia da Semente Biológica e Políticas Associadas", onde, para além de diversas intervenções, foi realizada mais uma ação de formação em cereais tradicionais em modo de produção biológico e mais uma visita a ensaios cruzados, assim como um momento de prova de diversos produtos alimentares obtidos a partir de variedades tradicionais de cereais que se encontram em fase de experimentação e testagem dentro do projeto. Este encontro foi aproveitado para assinalar também o "Dia Internacional da Biodiversidade", que se comemora a 22 de maio, e o "Dia da Gastronomia Sustentável", comemorado a 18 de junho. No contexto da atividade 4.5 - Campanhas de comunicação e sensibilização dos consumidores, o parceiro New Organic Planet promoveu a 28 de novembro, via online, o 5º Encontro de Cereais Tradicionais: da seara à mesa, que contou com a intervenção da Associação Portuguesa de Nutrição e da Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais, que abordaram a importância dos cereais na dieta mediterrânica e os desafios e oportunidades no sector cerealífero. Já no contexto da atividade 4.6 - Ações de sensibilização sobre a importância dos cereais tradicionais na alimentação dirigidas a estudantes e profissionais do ramo da hotelaria/restauração (incluindo a restauração coletiva), a ADER-SOUSA, juntamente com a parceria, marcou presença no dia inaugural do Festival de Pão de Ló e Doces Tradicionais 2025, em Felgueiras, com uma apresentação geral do projeto, os resultados



*Handwritten notes in blue ink, including the name 'Felisa' and various scribbles and lines.*

obtidos, e um showcooking pelo ilustre chef José Cordeiro com a demonstração de várias receitas originais utilizando as farinhas de trigo e centeio fornecidas pelo CERTRA. Por outro lado, foram recolhidas uma série de receitas com base nos 3 cereais, para serem divulgadas em formato digital; assim como realizadas ações de avaliação da disposição dos consumidores a pagarem mais por pão de variedades tradicionais de trigo.

O projeto foi concluído na globalidade física e financeiramente.

#### 1.4.7. Gigantes Verdes

##### EDP – Energia Solidária

O Gigantes Verdes teve como chefe de fila a VERDE - Associação para a Conservação Integrada da Natureza, e como parceiros a ADER-SOUSA, em representação dos municípios de Felgueiras, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, e os municípios de Lousada, de Gondomar, de Valongo, de Sabugal, de Fornos de Algodres, de Manteigas e de Seia. Foi um projeto de ciência cidadã que aliou o conhecimento da biodiversidade local, a capacitação das comunidades e o desenvolvimento de soluções de conservação da natureza. Na prática, foi replicado à escala nacional o projeto que foi iniciado em Lousada, em 2018, testando a sua aplicação em diferentes contextos sociais, económicos e ambientais. Os Gigantes Verdes são árvores com mais de 1,5 metros de perímetro de tronco medidos a 1,3 metros do solo. Está provado que quanto maior for uma árvore, maior é o seu papel como abrigo para múltiplos seres vivos e maior é a sua capacidade de sequestrar dióxido de carbono da atmosfera. Em média, cada Gigante Verde retira num ano de vida o CO<sub>2</sub> equivalente ao que uma árvore plantada demora a sequestrar em quinze anos e tem nos seus tecidos o mesmo carbono que 68 árvores demoram a retirar da atmosfera em 10 anos de vida. Cada perda de uma destas árvores é uma perda direta sobre a nossa capacidade de adaptação às alterações climáticas, dado que prestam serviços inigualáveis que ficam imediatamente comprometidos com cada abate, sendo os nossos principais aliados em meio terrestre. Resumidamente o projeto teve como principais atividades: a formação e capacitação de embaixadores para o mapeamento de Gigantes Verdes para cada um dos novos municípios, seguindo a lógica da ciência cidadã; a organização de caminhadas interpretativas e para mapeamento de Gigantes Verdes com a comunidade local; a disponibilização dos dados em plataforma partilhada e acessível, incluindo o cálculo dos serviços de ecossistema, como o sequestro de carbono, a retenção de água e remoção de poluentes; a produção de relatórios sobre os valores naturais inventariados; a criação de momentos de discussão sobre boas práticas e estratégias de futuro entre os embaixadores, comunidade e parceiros; a dinamização de um bootcamp de empreendedorismo e participação ativa, que permitiu encontrar novas soluções para a preservação da biodiversidade capazes de gerar também mais valor económico e social.

Com a execução do projeto foi possível capacitar 266 embaixadores; realizar 30 caminhadas; realizar 7 sessões online sobre diversos temas, tais como, “Os direitos das árvores”, “Ciência cidadã em Portugal”, “Economia natural: um sonho verde ou realidade policromática?”, num total de 257 participantes; realizar um bootcamp com 80 participantes; mapear 16.634 gigantes verdes, sendo 2.850 (17%) nas Terras do Sousa; estimar 28.631 t de carbono já armazenado, e estimar 412 t de



carbono a sequestrar/ano. Dos gigantes verdes mapeados, 91% são saudáveis, distribuem-se por 54 géneros, sendo o Quercus o mais comum (30%).

O projeto foi totalmente executado durante o ano de 2025, assumindo a ADER-SOUSA o valor de 9.908,54€.

## 1.5. Projetos em execução

### 1.5.1. Gestão, acompanhamento, avaliação e animação da EDL Terras do Sousa | Território Sustentável 2030 PEPAC-D12-004104

O presente está a ser utilizado para fazer face aos custos de funcionamento da equipe técnica da ADERSOUSA na gestão, acompanhamento, avaliação e animação da Estratégia de Desenvolvimento Local “Terras do Sousa | Território Sustentável 2030”. A candidatura tem um investimento de 873.295,49€.

No final de 2025 a ADER-SOUSA tinha executado 50% do investimento.

## 1.6. Projetos aprovados ainda não iniciados

### 1.6.1. Empreendedorismo e lugar: como os empreendedores gerem relações em evolução ao longo do ciclo de vida - Construir conectividade e comunicar identidades de lugar para além do rural

#### Marie Curie – EPHEMERAL – 101227644

O objectivo principal é examinar como os produtos alimentares produzidos e/ou preparados em zonas rurais podem (re)conectar e (re)comunicar identidades de lugares entre contextos rurais e urbanos. A alimentação pode transmitir a cultura, as tradições, a história, as identidades, as características naturais, as práticas agrícolas, os modos de fazer e uma visão particular do mundo e, por isso, reunir diferentes agentes e intervenientes num universo específico de sabores e aromas que fazem a ponte entre o passado e o futuro. As redes alimentares alternativas e as cadeias de abastecimento curtas ganharam terreno nas últimas décadas, na sequência do crescente interesse dos consumidores por alimentos não industriais e do crescente interesse dos produtores em contribuir para ofertas alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Estes temas serão analisados tendo em conta a iniciativa ‘PROVE – Promover e Vender’, criada em Portugal e outras iniciativas alimentares locais em áreas de estudo de caso internacionais selecionadas. O PROVE envolve associações de desenvolvimento local, produtores e consumidores de diferentes regiões do país, promovendo produtos alimentares locais e sazonais, de origem rural junto dos consumidores (maioritariamente) urbanos. A análise centrar-se-á nos produtores enquanto empreendedores, incluindo diferentes géneros, idades e tipos



de produtos produzidos e dimensão económica das explorações agrícolas, com os objectivos de (i) examinar as associações de desenvolvimento local como impulsionadoras do empreendedorismo e promotoras de as redes e (ii) avaliar sinergias entre estes produtores e os consumidores. Será utilizada uma abordagem mista de métodos, baseada tanto em métodos qualitativos (entrevistas aprofundadas com produtores, analisadas através de análise de conteúdo) como quantitativos (questionários aos consumidores, analisados através de estatísticas univariadas e multivariadas). Os resultados esperados são uma melhor compreensão das representações dos produtos alimentares e dos territórios rurais na promoção das identidades e culturas locais e, particularmente, como estas são comunicadas para além do meio rural. Estes resultados contribuirão diretamente para o funcionamento de organizações como o PROVE e redes mais amplas que visam impulsionar o desenvolvimento e a atratividade territorial rural e nas (re)ligações entre o contexto rural-urbano. Os resultados ajudarão a compreender como a alimentação contribui para transmitir identidades, culturas e significados sobre os territórios rurais aos habitantes urbanos e não só; assim como terão em consideração como a promoção da alimentação local com o desenvolvimento rural também pode contribuir para promover práticas e hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis; e ainda permitirão uma maior teorização sobre o papel e a importância das redes e das sinergias entre os vários intervenientes na cadeia de abastecimento alimentar e na agenda do desenvolvimento rural de uma forma mais ampla.

### 1.6.2. Grupos operacionais para a inovação

Com o objetivo de inovar o setor agrícola nacional, no âmbito da Portaria n.º 199-A/2025/1, de 21 de abril, foram abertas candidaturas para submissão de intenções de candidatura.

A ADER-SOUSA, como chefe de fila, procedeu à submissão de duas intenções:

**GO-INOVEPARGO** - Inovação Colaborativa para a Valorização Sustentável do Espargo em Portugal - através da qual propõe-se estruturar e dinamizar a fileira do espargo verde e branco, numa abordagem integrada e colaborativa entre entidades técnicas, científicas, produtoras e de comercialização. Pretende-se responder à fraca expressão da produção nacional face à procura crescente, promovendo soluções técnicas adaptadas, organização da produção e desenvolvimento de produtos com maior valor acrescentado. Os principais objetivos são: desenvolver práticas agrícolas sustentáveis adaptadas às condições edafoclimáticas nacionais; testar modelos de cultivo inovadores como mini túneis, camalhões e hidroponia; explorar soluções de conservação pós-colheita e embalagens técnicas; desenvolver subprodutos como conservas, sopas e infusões; capacitar os produtores e técnicos com modelos de gestão adequados; e estruturar um modelo de negócio cooperativo e escalável para produção, transformação e comercialização do espargo.

**GO\_CEBOLA GARRAFAL** – com o objetivo de criar, testar e disseminar soluções para o modo de produção biológico e soluções de conservação da cebola Garrafal, para aumentar a sustentabilidade, viabilidade e valorização económica da produção por pequenos produtores, criando um produto distintivo e de relevo para o território.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alder' and 'Sousa']*



*Albino*  
*[Handwritten signatures and initials]*

Por outro lado, a ADER-SOUSA é parceira em mais duas intenções aprovadas:

CERTRA 2.0 - Desenvolvimento de cadeias de valor de cereais tradicionais - chefiada pelo Instituto Politécnico de Bragança, e com a qual se pretende consolidar e alargar os resultados obtidos no projeto CERTRA (PRR-C05-i03-I-000161), já concluído, focando-se na criação de cadeias de valor sustentáveis, preferencialmente assentes na produção biológica ou noutros sistemas agroecológicos, rastreáveis e economicamente viáveis para as variedades tradicionais de cereais cultivados em Portugal.

GO VESPA - Atrativos inteligentes com libertação programada de feromonas para controlo da Vespa Velutina - chefiada pela Dolmen, e com a qual se pretende investigar e identificar os compostos feromonais mais atrativos para a vespa velutina, combinando estudos químicos e comportamentais; desenvolver um dispositivo de libertação controlada, que permita a dispersão gradual e sustentável das feromonas, aumentando o tempo de eficácia dos atrativos; conceber os atrativos em materiais biodegradáveis e de baixo impacto ambiental, assegurando que o produto final seja sustentável; testar a eficácia dos atrativos em campo, em apiários localizados na região do Douro, Tâmega e Sousa; avaliar a seletividade dos atrativos, minimizando a captura de espécies não alvo; desenvolver um protocolo de utilização e manutenção para apicultores; criar uma rede de monitorização e registo dos resultados para acompanhamento e melhoria contínua; promover a capacitação dos apicultores e a divulgação dos resultados junto da comunidade e partes interessadas.

Assim que abrir o aviso, será necessário a ADER-SOUSA submeter as respetivas candidaturas.

## 1.7. Candidaturas submetidas sem decisão

No final de 2025, a ADER-SOUSA tinha duas candidaturas submetidas sem decisão.

### 1.7.1. DTAMS Qualify - Douro, Tâmega e Sousa Qualifica NORTE2030-FEDER-03356100

Candidatura submetida ao aviso Ações Coletivas de Qualificação do Associativismo Empresarial de Base Local (IT), tendo o CETS - Conselho Empresarial do Tâmega e Sousa como chefe de fila e a Dolmen - Desenvolvimento Local e Regional, CRL. como parceiro.

O objetivo geral é reforçar a competitividade e a capacidade de criação de valor das PME industriais, e agroalimentares, assim como do de turismo industrial do Tâmega e Sousa, através de ações coletivas de qualificação imaterial, alinhadas com a estratégia ITI da CIM e com os domínios prioritários da S3 NORTE 2027. O projeto vai ter 8 ações: 1. Industry Observa; 2. Botcamps DTAMS; Coopera Showcase, Mostra DTAMS; Visita DTAMS; Industry Story, Divulga DTAMS Qualify e Gestec DTAMS Qualify. Dentro destas ações são da responsabilidade da ADER-SOUSA 2 estudos, um para fazer planos de intervenção para as empresas aderentes e outro para fazer um guia geral para futuros aderentes; 4 ações de qualificação para as empresas; recolha de fotografia e vídeo das



*Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.*

empresas, com criação das histórias, para produção de publicação e inserir no site; 2 visitas para as empresas a boas práticas de turismo industrial em Portugal; e 3 ações de promoção com operadores e animadores turísticos. Depois há algumas ações em consórcio para produção de materiais gerais do projeto, sessões de lançamento e encerramento, produção de podcasts e uma exposição virtual, para além da gestão do próprio projeto. A ADER-SOUSA vai ter um orçamento de 230.055,77€, sendo 57.463,54€ para recursos humanos. Este projeto permitirá continuar a desenvolver o projeto do turismo industrial, alargando aos restantes municípios do Tâmega e reforçando-o nos das Terras do Sousa.

### **1.7.2. EEC PROVERE: Turismo para Todos NORTE2030-IT\_PROVERE-000161**

A ADER-SOUSA faz parte do consórcio que submeteu a candidatura PROVERE “TURISMO PARA TODOS”, que tem como entidade líder a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, submetida no âmbito do Aviso de Abertura de Convite “Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos do Norte de Portugal”, Aviso NORTE2030-IT\_PROVERE-2025-10. Dentro do consórcio a ADER-SOUSA é parceria em dois projetos âncora.

#### **1.7.2.1. Valorização e Promoção do Património Cultural e Natural**

Projeto âncora submetido no âmbito da candidatura EEC PROVERE Turismo para Todos, submetida ao aviso “Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos do Norte de Portugal”, tendo como entidades executoras a ADER-SOUSA, Adrimag - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, Probasto - Associação de Desenvolvimento Rural de Basto, Associação de Municípios do Douro e Tâmega, e a Associação de Municípios do Vale de Sousa, e como entidades parceiras, a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, Dolmen - Desenvolvimento Local e Regional, CRL, e os municípios de Amarante, Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel, Resende, Vale de Cambra e as juntas de freguesia.

As ações a desenvolver no âmbito deste projeto intermunicipal irão gravitar em torno de marcas territoriais, produtos e projetos, tais como “Rota do Românico”, “Montanhas Mágica”, “Guided by Nature”, “Caminhos de Peregrinação” e “Capital das Camélias”, bem como em projetos e áreas-chave que melhor complementam e sustentam os demais projetos-âncora e que são capazes de potenciar o efeito multiplicador do investimento público no investimento privado.

Das atividades a desenvolver, a ADER-SOUSA focar-se-á essencialmente na dinamização da rede das aldeias tradicionais, com estratégias de preservação da paisagem, dos costumes e das tradições; na promoção da valorização cultural, através de projetos criativos que fomentem a atividade turística e o desenvolvimento comunitário; e na dinamização roteiros/percursos temáticos. O projeto tem um



investimento global de 1.656.957,65€, sendo da responsabilidade da ADER-SOUSA 300.787,45€, financiados a 85%.

#### 1.7.2.2. *Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos"*

Projeto âncora submetido no âmbito da candidatura EEC PROVERE Turismo para Todos, submetida ao aviso "Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva do Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos do Norte de Portugal", tendo como entidade executora a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, e como entidades parceiras ADER-SOUSA, Adrimag - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, Dolmen - Desenvolvimento Local e Regional, CRL e Associação de Municípios do Vale de Sousa.

Constituem objetivos do presente projeto: potenciar as condições necessárias para a execução da EEC, refletida na execução do Programa de Ação; promover e divulgar a EEC PROVERE; reforçar a identidade do território recuperando e valorizando a memória coletiva; promover a articulação institucional e o trabalho em rede, envolvendo atores públicos e privados; zelar pela prossecução da EEC e do respetivo Programa de Ação; e aumentar a capacitação dos atores locais.

A responsabilidade da ADER-SOUSA será principalmente o acompanhamento de projetos complementares de menor dimensão no território das Terras do Sousa.

O projeto tem um investimento global de 800.000,00€, sendo da responsabilidade da ADER-SOUSA 30.000,00€, financiados a 85%.

Assim que abrir o aviso, será necessário a ADER-SOUSA submeter as respetivas candidaturas.

### 1.8. Candidaturas não aprovadas

Em 2025 a ADER-SOUSA teve uma candidatura não aprovada por falta de dotação no aviso.

#### 1.8.1. **Agro Health SUDOE – Coop. transnacional para reduzir a resistência antimicrobiana no sector agro-alimentar**

##### **S2/1.1/E0235**

O território SUDOE necessita de explorações pecuárias seguras e sustentáveis, por conseguinte, o principal objetivo do projeto consiste em encontrar soluções inovadoras para o controlo da resistência antimicrobiana no sector da suinicultura e para a redução do impacto ambiental através da cooperação transnacional. Essas inovações incidirão na melhoria da alimentação animal, no desenvolvimento de novos sistemas de desinfecção e limpeza e na concepção de bio-indicadores que sirvam de quadro de referência às administrações para a adoção de medidas de controlo ambiental. Para o efeito, serão implementadas e validadas soluções integradas transferíveis através de projetos-piloto em diferentes ecossistemas. O principal elemento inovador da Health-Agro SUDOE



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Alba' at the top and several illegible signatures and initials.*

é a abordagem desta problemática de uma forma global: segurança alimentar, saúde animal e mitigação do impacto negativo no meio ambiente. O projeto fundamenta-se em três pilares: validação de tecnologias facilitadoras usando produtos alternativos, implementação de vias de segurança alimentar e criação de uma rede de conhecimento e capitalização para a transferência de resultados. As actividades do projeto serão apoiadas pela colaboração entre os utilizadores finais, as explorações agro-alimentares e a indústria, os investigadores e as administrações públicas com uma abordagem multilateral, que permitirá a sua potencial generalização e sustentabilidade. A abordagem de I+D+i permitirá a sua replicabilidade, uma vez que se pretende desenhar as estratégias de gestão dos sistemas agroalimentares com sensibilidade regional e dos atores, o que requer a concordância ativa de todos os envolvidos. Serão alcançadas explorações mais sustentáveis alinhando-se diretamente com os objectivos nacionais e europeus, criando um espaço mais competitivo e promovendo ainda a melhoria do tecido rural-urbano, que irá favorecer um ecossistema abrangente de coesão dos territórios SUDOE.

### 1.8.2. Grupos operacionais para a inovação

Para além das intenções de candidatura aprovadas nos Grupos Operacionais houve duas que não foram, em que a ADER-SOUSA era parceira:

Inovação e Sustentabilidade nos Circuitos Curtos Agroalimentares, chefiada pela ADREPES.

GO COGUMELOS - Tecnologias e valorização na fileira dos cogumelos silvestres e cultivados, chefiada pela Dolmen.

## 1.9. Outras Iniciativas

### 1.9.1. Formação Interna

Na sequência do levantamento de necessidades de formação efetuado junto da ETL para a elaboração do Plano de Formação Interna 2025 foram identificadas diferentes áreas de formação. Tendo em consideração as opções escolhidas em maior número pelos técnicos, e as que vão de facto permitir uma maior aproximação entre o trabalhador e a sua realidade profissional, abarcando todas as competências necessárias para o desempenho da sua função, e até para aferir de forma mais real os resultados obtidos na sua atuação, afigurou-se relevante desenvolver as ações mais orientadas para atingir objetivos e resultados que vão de encontro ao desempenho das funções dos técnicos, o aumento das suas qualificações profissionais, a aquisição de novos conhecimentos e competências, e dos próprios interesses da associação.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'J. Sousa' and various initials and marks.*

Assim, no ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação:

Formações / Elementos da equipe técnica	AM	CC	CD	DM	FS	JSG	MM
Qualificação de Produtos Tradicionais Portugueses		24					
Introdução à Segurança e Saúde no Trabalho	6	6	6		6	6	6
IB 2025	7	7	7		7		7
Booptcamp de ChatGPT						15	
Gestão de Recursos Humanos						42	
Código dos Contratos Públicos					18		18
Inteligência Artificial em contexto empresarial			20				
GrowLifE	12					12	
Restauro e Gestão de Galerias Ripícolas						34	
IA Generativa, RGPD e Inferência Preditiva			2		2		2
7 formas para comunicar com impacto			1				1
NP 4552:2022 - Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal		3	3		3	3	3
Bootcamp - ferramentas de IA aplicadas ao Empreendedorismo		3	3				3
Webinar: Plano de Negócios							2
	25	43	42	0	36	112	42

Verifica-se que, em média, foram atingidas as 41 horas de formação por colaborador, e considerando, a formação dos 3 últimos anos, estas foram suficientes, no entanto, houve 3 elementos da ETL que não atingiram os mínimos necessários, se bem que dois ficaram muito próximos, e o outro porque esteve de baixa e licença de paternidade uma parte do ano.

### 1.9.2. PROVE – Promover e Vender

Até março de 2025 o PROVE foi desenvolvido no âmbito do projecto 3C – Cooperar em Circuitos Curtos (ver ponto 1.4.2), sendo depois acompanhado pela equipe técnica da ADER-SOUSA, continuando a desenvolver ações de divulgação.

### 1.9.3. Selo da Rota do Românico

Durante o ano de 2025 não houve abertura de candidaturas para o Selo da Rota do Românico.



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Albino' at the top and various scribbles and arrows throughout the page.*

#### 1.9.4. Valorização de produtos locais tradicionais

##### 1.9.4.1. Broa do Vale do Sousa

Durante 2025 as atividades desenvolvidas para a valorização da broa do Vale do Sousa foram realizadas no âmbito do projeto CERTRA - Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal (ver ponto 1.4.6).

##### 1.9.4.2. Cebola Garrafal

O trabalho desenvolvido em 2025, com os produtores locais e a Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa, teve como objetivo a valorização, promoção e qualificação da cebola de Penafiel IG(P). O processo de qualificação da Cebola de Penafiel teve que ser revisto em virtude da existência do novo regulamento europeu relativo à proteção das indicações geográficas e que está a ser regulamentado em termos nacionais. Nesta conformidade, a partir do 2.º semestre de 2025 realizaram-se várias reuniões de trabalho com a Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa, Cooperativa de Penafiel e QUALIFICA / oriGIn Portugal, tendo sido revisto o caderno de especificações anteriormente produzido. No entanto, ainda faltam acertar algumas questões entre a confraria e a Cooperativa Agrícola de Penafiel, nomeadamente, na operação pós-colheita e comercialização e modo de produção. Por outro lado, em virtude do novo regulamento, houve a necessidade de proceder à alteração dos estatutos da confraria. À semelhança dos anos anteriores, a ADER-SOUSA acompanhou as iniciativas da confraria, designadamente nos concursos anuais de “Melhor Campo de Cebolas”, realizado a 8 de julho, tendo sido alvo de avaliação 7 explorações de cebolas, sendo seis situadas no concelho de Penafiel e uma do conselho de Marco de Canaveses, e de “Melhor Cebola de Penafiel”, no recinto da feira de S. Bartolomeu, em Penafiel, que teve a participação de 19 produtores de cebola. A ADER-SOUSA foi ainda entronizada, a 30 de agosto, confrade de Honra da Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa.

##### 1.9.4.3. Verde & Petiscos

Em 2025 a ADER-SOUSA não realizou esta atividade por falta de adesão de estabelecimentos.

#### 1.10. Dívidas dos associados

Em 31 de Dezembro de 2025, as dívidas correntes das associadas ascendiam a 15.226,33 euros, no entanto a totalidade das dívidas das associadas ascendia a 32.432,10 euros, sendo que o remanescente, 17.205,77 euros, estão contabilizados como imparidades acumuladas, conforme se evidencia adiante neste documento.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Felgueiras' and various initials and signatures.*

#### ASSOCIADOS PÚBLICOS

Associado	Descrição	Ano	Valor	Total
Felgueiras	Encontros de Música das Terras do Sousa	2005	12242,33	13 066,33
	RRVS - Viagem à Borgonha	2007	824,00	
<b>Total das dívidas dos associados públicos</b>				<b>13 066,33</b>

#### ASSOCIADOS PRIVADOS

Associado	Ano	Valor
Adega Cooperativa de Lousada	2024   2025	480,00
Associação Empresarial de Paços de Ferreira	2024   2025	480,00
Cooperativa Agrícola de Paredes	2025	240,00
Copagri - Cooperativa Agrícola de Lousada	2025	240,00
Salta Fronteiras Associação	2025	120,00
CPCVS - Confraria Preseunto Cebola Vale Sousa	2025	120,00
Associação de Criadores de Capão de Freamunde	2024   2025	240,00
Associação Empresarial de Lousada	2025	240,00
<b>Total das dívidas dos associados privados</b>		<b>2 160,00</b>

### 1.11. Situação económica e financeira

A comparabilidade dos elementos contabilísticos nos diversos anos deverá ser efetuada com muito cuidado e com alguma relatividade. Pois, a cada ano, a situação económica e financeira da ADER-SOUSA depende, fundamentalmente, da execução material e financeira dos programas/projectos desse ano e, esses factos têm particular incidência nas demonstrações financeiras.

#### 1.11.1. Evolução da situação económica e financeira

A ADER-SOUSA tem participado em diversos programas/projetos, no fomento do desenvolvimento integrado do território, resultando nos últimos cinco anos do ponto de vista económico os seguintes factos:



Euros

Rubrica	2025	2024	2023	2022	2021
Vendas e serviços prestados	-	2 500,00	12 148,00	2 500,00	-
Subsídios à exploração	337 339,46	346 656,70	286 463,29	309 585,30	191 498,41
Fornecimentos e serviços externos	- 111 421,63	- 130 746,33	- 112 877,08	- 105 787,34	- 102 849,89
Gastos com o pessoal	- 216 331,07	- 218 653,97	- 215 674,68	- 206 809,71	- 184 162,97
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	370,66	228,36	194,40	11,46	3 777,97
Reversão de Imparidade					
Outros rendimentos e ganhos	78 556,51	74 829,01	96 658,14	82 656,88	75 471,50
Outros gastos e perdas	- 25 570,93	- 18 331,43	- 51 023,21	- 26 930,09	- 25 890,80
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>62 943,00</b>	<b>56 025,62</b>	<b>15 500,06</b>	<b>55 203,58</b>	<b>42 155,78</b>
Depreciação e de amortização	- 5 530,51	- 9 006,97	- 11 053,42	- 7 897,58	- 6 309,38
<b>Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>57 412,49</b>	<b>47 018,65</b>	<b>4 446,64</b>	<b>47 306,00</b>	<b>48 465,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			13,62	20,56	25,97
Juros e gastos similares suportados				7,74	-
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>57 412,49</b>	<b>47 018,65</b>	<b>4 460,26</b>	<b>47 318,82</b>	<b>48 439,19</b>
Imposto sobre rendimento do período	- 43,34	- 137,74	- 675,87	- 383,77	- 93,43
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>57 369,15</b>	<b>46 880,91</b>	<b>3 784,39</b>	<b>46 935,05</b>	<b>48 532,62</b>

Da análise das contas de exploração da ADER-SOUSA constata-se que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) tem sido positivo ao longo dos anos, com excepção do ano de 2021. Para este facto, contribui fundamentalmente a rubrica de subsídios à exploração e as quotizações pagas pelos associados, refletidas na rubrica de outros rendimentos.

Face aos meios financeiros da associação não existe necessidade de recorrer a financiamentos bancários.

Em termos de resultados líquidos dos períodos, estes têm sido francamente positivos ao longo dos anos, tendo-se no ano de 2025 mantido e consolidado os resultados positivos da ADER-SOUSA, implicando assim que as reservas acumuladas contabilizadas, em 31/12/2025 sejam de 522.106,92 euros. Esta situação implica que nos trinta e quatro anos de existência da associação, o resultado anual médio seja superior a 15.356 euros.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução patrimonial e financeira da associação para o período de 2021 a 2025.



Euros

Rubrica	2025	2024	2023	2022	2021
<b>ACTIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	1 596,38	5 440,33	11 076,21	10 818,84	16 422,02
Ativos intangíveis	-	1 686,56	5 057,65	8 428,74	
	1 596,38	7 126,89	16 133,86	19 247,58	16 422,02
<b>Ativo corrente</b>					
Créditos a receber				202,32	
Estado e outros entes públicos	1 104,15	1 120,68			
Associados	15 226,33	17 783,18	18 119,69	17 950,53	17 230,53
Outros ativos correntes	748 285,48	1 079 140,13	466 335,68	356 632,34	413 826,37
Diferimentos	2 262,36	2 501,66	2 971,23	2 302,88	1 347,14
Caixa e depósitos bancários	627 949,75	589 292,82	614 547,95	581 823,00	499 163,30
	1 394 828,07	1 689 838,47	1 101 974,55	958 911,07	931 567,34
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>1 396 424,45</b>	<b>1 696 965,36</b>	<b>1 118 108,41</b>	<b>978 158,65</b>	<b>947 989,36</b>
<b>Rubrica</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO</b>					
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>					
Reservas	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92
Resultados transitados	325 537,32	278 656,41	273 243,70	226 308,65	274 841,27
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	1 216,94	4 801,22	8 856,26	13 629,52
Resultado líquido do período	57 369,15	46 880,91	3 784,39	46 935,05	- 48 532,62
<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>905 013,39</b>	<b>848 861,18</b>	<b>803 936,23</b>	<b>804 206,88</b>	<b>762 045,09</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores			21,02		184,50
Estado e outros entes públicos	5 980,25	6 244,39	6 752,13	6 104,60	5 074,89
Accionistas/Sócios					
Financiamentos obtidos	14,00				
Diferimentos	451 866,01	809 128,43	273 231,48	138 191,03	153 078,48
Outras Passivos Correntes	33 550,80	32 731,36	34 167,55	29 656,14	27 606,40
	491 411,06	848 104,18	314 172,18	173 951,77	185 944,27
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>491 411,06</b>	<b>848 104,18</b>	<b>314 172,18</b>	<b>173 951,77</b>	<b>185 944,27</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>1 396 424,45</b>	<b>1 696 965,36</b>	<b>1 118 108,41</b>	<b>978 158,65</b>	<b>947 989,36</b>



*Alhad*  
*[Handwritten signatures and initials]*

Sabendo que o balanço reflete a situação financeira de uma entidade em determinado momento do tempo, afigura-se referir à posição financeira da ADER-SOUSA a 31 de dezembro de 2025 o seguinte:

- O total do ativo era de 1.395.185,83 euros, sendo de realçar o reduzido peso relativo dos ativos não correntes, que são constituídos por duas viaturas, equipamentos administrativos e informáticos;
- O ativo corrente é constituído por valores a receber e disponibilidades, ou seja, liquidez, cifrando-se em 1.393.589,45 euros. Neste valor estão incluídos meios financeiros de caixa e depósitos bancários no valor de 627.949,75 euros, associados no valor de 15.226,33 euros, diferimentos no valor de 2.262,36 euros, e também as outras contas a receber no valor de 747.046,86 euros, importa referir que no valor constante nesta última rúbrica estão incluídos os contratos de financiamento celebrados com os programas PDR2020, NORTE2020, PRR e PEPAC.

No final do ano, o passivo da ADER-SOUSA era de 490.172,44 euros, sendo que as principais responsabilidades eram as seguintes: Estado e outras entidades públicas 5.980,25 euros, outros passivos correntes em 32.312,18 euros e diferimentos em 451.866,01 euros. Estes diferimentos são relativos aos rendimentos a reconhecer com os programas PDR2020, NORTE2020, PRR e PEPAC. As responsabilidades para com o Estado provêm de IRS retido, IVA e Segurança Social.

Do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 903.417,01 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 905.013,39 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos.

Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rentabilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 65%, no final do período de 2025.

Poder-se concluir que a realidade económica e financeira da ADER-SOUSA tem sido positiva ao longo do período de abordagem, valendo à associação a boa gestão dos anos anteriores e o sentido de responsabilidade que permitiu assegurar uma boa liquidez no final deste exercício.

#### **1.11.2. Comparação com o ano anterior**

No período de 2025, a ADER-SOUSA obteve do ponto de vista económico os seguintes resultados:

- A totalidade dos rendimentos foram de 415.895,97 euros, enquanto no ano de 2024 foram de 423.985,71 euros.
- Os gastos e perdas foram de 358.483,48 euros, enquanto no ano de 2024 foram de 376.967,06 euros. Desse montante destacam-se: os fornecimentos e serviços externos com 111.421,63 euros, os gastos com o pessoal com 216.331,07 euros, as depreciações com 5.530,51 euros e outros gastos com 25.570,93 euros.



- O valor do resultado líquido do período foi positivo em 57.369,15 euros, enquanto no ano de 2024 foi positivo de 46.880,91 euros.

Do ponto de vista patrimonial e financeiro a ADER-SOUSA, em comparação com o período de 2024, no ano de 2025 apresentou os seguintes elementos:

- O ativo atingiu o valor de 1.395.185,83 euros, enquanto no ano transato foi de 1.696.965,36 euros, sendo inferior em 301.298,39 euros.

- O passivo atingiu o valor de 490.172,44 euros, enquanto no ano anterior foi de 848.104,18 euros, sendo que na conta de proveitos diferidos estão reconhecidos 451.866,01 euros, relativo a subvenções a receber dos programas comunitários.

### 1.12. Aplicação do resultado líquido do exercício económico

Relativamente à aplicação do resultado líquido do exercício, positivo, de 57.369,15 euros (cinquenta e sete mil euros trezentos e sessenta e nove euros e quinze cêntimos), a Direcção propõe que se mantenha na conta resultados transitados.

Felgueiras, 18 de março de 2026

A Direcção

*João do Espírito Santo de Sousa*  
*João Manuel Borralheiro*  
*António F. A. C.*  
*Marta*

*Juliana*  
*Flávia*  
*Julia Mouras*  
*Apelido*

*Adriano Borralheiro*  
*João Paulo Mendes de Almeida*



## 2. BALANÇO E CONTAS

## 2.1. Balanço

Euros

Rubrica	Notas	Datas	
		2025	2024
<b>ATIVO:</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.1	1 596,38	5 440,33
Ativos fixos tangíveis	5.1	-	1 686,56
		1 596,38	7 126,89
<b>Ativo corrente:</b>			
Créditos a receber		-	-
Estado e outros entes públicos		1 104,15	1 120,68
Associados	10.2	15 226,33	17 783,18
Outras ativos correntes	10.2	748 285,48	1 079 140,13
Diferimentos	10.3	2 262,36	2 501,66
Caixa e depósitos bancários	4.1	627 949,75	589 292,82
		1 394 828,07	1 689 838,47
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>		<b>1 396 424,45</b>	<b>1 696 965,36</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Reservas	10.4	522 106,92	522 106,92
Resultados transitados	10.4	325 537,32	278 656,41
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	-	1 216,94
Resultado líquido do período	10.4	57 369,15	46 880,91
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS .....</b>		<b>905 013,39</b>	<b>848 861,18</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	10.2	-	-
Estado e outros entes públicos	10.2	5 980,25	6 244,39
Accionistas/Sócios	10.2	-	-
Financiamentos obtidos		14,00	
Diferimentos	10.3	451 866,01	809 128,43
Outros passivos correntes	10.2	33 550,80	32 731,36
		491 411,06	848 104,18
<b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>		<b>491 411,06</b>	<b>848 104,18</b>
<b>TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO:</b>		<b>1 396 424,45</b>	<b>1 696 965,36</b>



*Thols*  
*[Handwritten signatures]*

## 2.2. Demonstração de resultados por natureza

Euros

Rendimentos e Ganhos / Gastos e Perdas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	-	2 500,00 €
Subsídios à exploração	7	337 339,46 €	346 656,70 €
Fornecimentos e serviços externos	11.2	- 111 421,63 €	- 130 746,33 €
Gastos com o pessoal	11.3	- 216 331,07 €	- 218 653,97 €
Imparidades de dívidas a receber	11.1	370,66 €	228,36 €
Outros rendimentos	11.4	78 556,51 €	74 829,01 €
Outros gastos	11.5	- 25 570,93 €	- 18 331,43 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos :</b>		<b>62 943,00 €</b>	<b>56 025,62 €</b>
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	5	-5 530,51 €	-9 006,97 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) ...:</b>		<b>57 412,49 €</b>	<b>47 018,65 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €
<b>Resultados antes de impostos ...:</b>		<b>57 412,49 €</b>	<b>47 018,65 €</b>
Imposto sobre rendimento do período	9	- 43,34 €	- 137,74 €
<b>Resultado líquido do período ...:</b>		<b>57 369,15 €</b>	<b>46 880,91 €</b>

*[Handwritten signature]*



*TJL*

### 2.3. Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2024

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2024	6	522 106,92	273 243,70	4 801,22	3 784,39	803 936,23
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4		5 412,71	(3 584,28)	3 784,39	(1 955,96)
	7		5 412,71	-3 584,28	3 784,39	(1 955,96)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				46 880,91	46 880,91
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8				43 096,52	44 924,95
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10					
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2024</b>	11=6+7+8+10	522 106,92	278 656,41	1 216,94	46 880,91	848 861,18

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

*General*  
*[Handwritten signatures and notes]*  
 Euros

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2025

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2025	6	522 106,92	278 656,41	1 216,94	46 880,91	848 861,18
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4					
	7		46 880,91	(1 216,94)	10 488,24	(1 216,94)
			46 880,91	-1 216,94	10 488,24	(1 216,94)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				57 369,15	57 369,15
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8				46 880,91	56 152,21
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações	10					
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2025</b>	11=6+7+8+10	522 106,92	325 537,32	0,00	57 369,15	905 013,39



Euros

## 2.4. Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Período	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	-	74 087,54	73 060,00
Recebimentos de subsídios	-	310 931,69	234 505,32
Pagamento a fornecedores	-	(134 200,86)	(132 541,94)
Pagamento a pessoal	-	(214 258,33)	(206 809,71)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	-	<b>36 560,04</b>	<b>43 293,65</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	<b>(137,74)</b>	<b>4 981,46</b>
Outros recebimentos/pagamentos	-	2 234,63	77 491,02
<b>Fluxos de caixa atividades operacionais (1)</b>	-	<b>38 656,93</b>	<b>40 723,23</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamento respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-		608,85
Ativos intangíveis	-		10 114,29
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-		
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Subsídios ao investimento	-		(4 773,26)
Juros e rendimentos similares	-		20,56
Dividendos	-		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	-	<b>0,00</b>	<b>(15 475,84)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamento obtidos	-		
Realizações de fundos	-		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamento obtidos	-		
Outras operações de financiamento	-		7,74
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	-	<b>0,00</b>	<b>7,74</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	-	<b>38 656,93</b>	<b>(25 255,13)</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	-		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>589 292,82</b>	<b>614 547,95</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>627 949,75</b>	<b>589 292,82</b>



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'itlhob' at the top and several illegible signatures and initials throughout the page.*

## 2.5. Anexo às demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a moeda utilizada no ambiente económico em que a Associação opera.

A Direcção é de opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro.

No anexo apenas serão relatados os pontos que merecem comentários sobre a situação económica e financeira da ADER-SOUSA no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e comparativamente com o período anterior.

### 1. Identificação da entidade

A ADER-SOUSA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com o número de identificação fiscal 503046337, fundada em 1991, que tem a sua sede social na Rua Rebelo de Carvalho 433, 4610-212 Felgueiras.

Conforme o disposto no Artigo 5º dos Estatutos, a associação tem por fins a promoção do desenvolvimento regional e local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais e económicas das respetivas populações.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2024, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



*Alho*  
*[Handwritten signatures and initials]*

### **3.1.1. Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4. Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'iflhol' at the top.*

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### A1) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 e após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 8
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8
Outros ativos tangíveis	Entre 8 e 16

Deste modo, as depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes no Decreto Regulamentar n.º 2/1990 de 12 de janeiro e no Decreto Regulamentar nº 25/2009. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

#### A2) Activos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas após o início da sua utilização, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas uteis estimada para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Software	3 anos



*ifl...*  
*8*  
*[Handwritten signatures and initials]*

## **b) Instrumentos financeiros**

### **b.1) Dívidas de clientes**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### **b.2) Dívidas de associadas**

As dívidas de associadas são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de outros devedores (perdas/reversões)”, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que a associada está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### **b.3) Fornecedores e dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

### **b.4) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e equivalentes do caixa” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## **c) Especialização de exercícios**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

## **d) Impostos sobre o rendimento do período**

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados incluem apenas o efeito dos impostos correntes. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis



das operações quando a entidade exerce uma actividade de natureza comercial, industrial e/ou de prestação de serviços.

**e) Subsídios, doações e legados à exploração**

Os subsídios à exploração são registados na rubrica "Subsídios", independentemente da data do seu recebimento, no período a que dizem respeito. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de activos fixos são registados no balanço como "Outras variações nos fundos patrimoniais", e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às reintegrações dos activos subsidiados.

**f) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**g) Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeira, a Direcção da associação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

**3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direcção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Alkohol' at the top.*



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'itlrl' at the top and several illegible signatures below.*

### 3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:

Euros

		2024			2025		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	224,74		224,74	500,00		500,00
	Valor Total	224,74	0,00	224,74	500,00	0,00	500,00
Depósitos bancários	Ordem	589 068,08		589 068,08	627 449,75		627 449,75
	Prazo	0,00		0,00	0,00		0,00
	Valor Total	589 068,08	0,00	589 068,08	627 449,75	0,00	627 449,75
	Total Meios Financeiros Líquidos	589 292,82	0,00	589 292,82	627 949,75	0,00	627 949,75

## 5. Activos fixos tangíveis e Activos Intangíveis

### 5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

#### a) Bases de mensuração

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada.

#### b) Método de depreciação usado

A associação amortiza os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

#### c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do exercício são calculadas de acordo com o referido na nota 3.1a).



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'X' and various scribbles.*

## d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Euros

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	153 899,11	12 851,95	238 020,46
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(28 489,88)	(2 294,75)	(34 996,51)	(148 311,16)	(12 851,95)	-226 944,25
	Quantias líquidas escrituradas	<b>5 027,62</b>	<b>29,95</b>	<b>430,69</b>	<b>5 587,95</b>	<b>0,00</b>	<b>11 076,21</b>
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	153 899,11	12 851,95	238 020,46
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(31 841,63)	(2 324,70)	(34 996,51)	(150 565,34)	(12 851,95)	-232 580,13
	Quantias líquidas escrituradas	<b>1 675,87</b>	<b>0,00</b>	<b>430,69</b>	<b>3 333,77</b>	<b>0,00</b>	<b>5 440,33</b>
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	153 899,11	12 851,95	238 020,46
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(33 517,50)	(2 324,70)	(34 996,51)	(152 733,42)	(12 851,95)	-236 424,08
	Quantias líquidas escrituradas	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>430,69</b>	<b>1 165,69</b>	<b>0,00</b>	<b>1 596,38</b>

Euros

Ativos intangíveis		Programas de Computador	Totais
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	12 507,95	12 507,95
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-5 056,64	-5 056,64
	Quantias líquidas escrituradas	<b>7 451,31</b>	<b>7 451,31</b>
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	10 114,29	10 114,29
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-8 427,73	-8 427,73
	Quantias líquidas escrituradas	<b>1 686,56</b>	<b>1 686,56</b>
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	10 114,29	10 114,29
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-10 114,29	-10 114,29
	Quantias líquidas escrituradas	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 5.2. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros activos durante o período

Euros

Rubrica ativos fixos tangíveis	2024	2025
Edifícios e outras construções	3 351,75	1 675,87
Equipamento básico	29,95	222,48
Equipamento transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	2 254,18	1 945,60
Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
<b>Totais</b>	<b>5 635,88</b>	<b>3 843,95</b>

Rubrica ativos intangíveis	2024	2025
Programas de computador	3 371,09	1 686,56
<b>Totais</b>	<b>3 371,09</b>	<b>1 686,56</b>



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Alcobaça' and various initials and signatures.*

### 5.3. Depreciação acumulado no final do período

Rubrica ativos fixos tangíveis	2024			2025			Euros
	Acumuladas em 01.01.2024	Reforços	Alienações e Regularizações	Acumuladas em 31.12.2024	Reforços	Alienações e Regularizações	Acumuladas em 31.12.2025
Edifícios e outras construções	28 489,88	3 351,75		31 841,63	1 675,87		33 517,50
Equipamento básico	2 294,75	29,95		2 324,70	561,25	308,77	2 885,95
Equipamento de transporte	34 996,51	0,00		34 996,51			34 996,51
Equipamento administrativo	148 311,16	2 254,18		150 565,34	1 945,60	-952,90	151 558,04
Outros ativos fixos tangíveis	12 851,95	0,00		12 851,95		644,13	12 851,95
<b>Totais</b>	<b>226 944,25</b>	<b>5 635,88</b>		<b>232 580,13</b>	<b>4 182,72</b>	<b>0,00</b>	<b>235 809,95</b>

Rubrica ativos intangíveis	2024			2025			Euros
	Acumuladas em 01.01.2024	Reforços	Alienações e Regularizações	Acumuladas em 31.12.2024	Reforços	Alienações e Regularizações	Acumuladas em 31.12.2025
Programas de computador	5 056,64	3 371,09		8 427,73	1 686,56		10 114,29
<b>Totais</b>	<b>5 056,64</b>	<b>3 371,09</b>		<b>8 427,73</b>	<b>1 686,56</b>		<b>10 114,29</b>

## 6. Réditos

### 6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A associação reconhece os réditos de acordo com o seguinte critério:

a) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do Balanço.

### 6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2024			2025			Euros
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	
Prestação de serviços	2500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

### 6.3. Repartição das prestações de serviços por mercados

Volume de negócios por mercado	2024			2025			Euros
	Nacional	Comunitário	Extra comunitário	Nacional	Comunitário	Extra comunitário	
Prestação de Serviços	2500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 7. Contabilização dos subsídios, doações e legados à exploração

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício.

Euros

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Período de concessão	
	Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim
Funcionamento para Animação DLBC   PDR2020-1041-015096	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Funcionamento ET	Monetária	27-08-2015	31-12-2020
EMER-N   NORTE-02-0651-FEDER-000025	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo	Monetária	01-09-2016	31-08-2018
Tâmega e Sousa Internacionaliza   NORTE-02-0752-FEDER-000016	Norte 2020	Portugal 2020	Internacionalização	Monetária	01-06-2016	31-05-2019
Vespa Velutina   PDR2020-101-032192	Norte 2020	Ministério da Agricultura	Combate à vespa velutina	Monetária	01-01-2018	30-04-2021
HFA   POISE-03-4639-FSE-000038	Portugal 2020	Portugal 2020	Há Festa na Aldeia	Monetária	09-01-2017	31-12-2019
Animação das estratégias DLBC   NORTE-09-5864-FSE-000017	Norte 2020	Portugal 2020	Funcionamento ET	Monetária	01-05-2018	30-04-2021
Capacitação para o Investimento Social   POISE-03-4639-FSE-000221	Portugal 2020	Portugal 2020	Capacitação investimento social	Monetária	01-11-2017	31-12-2018
Parceira FMT e GAL LEADER2020   PDR2020-2022-032992	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento rural	Monetária	01-01-2017	28-12-2020
Sistema Certificação Participativa CCA   PDR2020-2023-045948	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Sistema certificação participativa	Monetária	23-03-2018	21-02-2022
DIVULGAR BIO   PDR2020-2024-055332	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Agricultura biológica	Monetária	17-04-2019	10-10-2021
BIOREGIÕES   PDR2020-2024-055351	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Bio Região Tâmega e Sousa	Monetária	17-04-2019	10-10-2021
Gestão e Dinimização do Consórcio EEC PROVERE   NORTE-06-3928-FEDER-000096	Norte 2020	Portugal 2020	Estratégia eficiência coletiva	Monetária	01-12-2018	31-12-2023
Caminhos de Peregrinação   NORTE-06-3928-FEDER-000095	Norte 2020	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	03-06-2019	31-12-2020
AFAVEL - PDR2020-2024-058090	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Alterações climáticas	Monetária	13-08-2019	19-12-2021
EMERN-Q   NORTE-02-0853-FEDER-037626	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo	Monetária	01-04-2021	30-09-2022
3C   PDR2020-103-064733	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Apoio aos circuitos curtos	Monetária	30-07-2020	08-06-2024
RLEIA   PDR2020-103-064716	PDR 2020	Portugal 2020	Turismo industrial	Monetária	30-07-2020	30-07-2024
Funcionamento para Animação DLBC   PDR2020-1041-080788	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Funcionamento ET	Monetária	17-12-2021	30-06-2025
Caminhos de Peregrinação (2ª fase)   NORTE-06-3928-FEDER-000190	Norte 2020	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	04-01-2021	30-12-2022
Bioeconomia   PDR2020-103-053591	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	28-12-2018	13-02-2023
PDR2020-10.1.1-FEADER-102834	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-01-2023	30-06-2024
PNAES-ADRIMAG 20.2.4-086758	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2022	30-06-2024
PDR2020   PNAES-DOLMEN 20.2.4-086522	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2022	30-06-2024
PDR2020-10.3-FAEADER-096293	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	23-03-2023	31-12-2024
CERTRA - PRR-C05-103-I-000161_LA1	PRR	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2023	31-12-2024
CERTRA - PRR-C05-103-I-000161_LA3	PRR	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2023	31-12-2024
CERTRA - PRR-C05-103-I-000161_LA4	PRR	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	01-07-2023	31-12-2024
PEPAC-D12-004104	PEPAC	Ministério da Agricultura	Estratégia e animação	Monetária	01-01-2024	30-06-2029

Não Reembolsáveis

Subsídios a exploração



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Albino', 'J. P.', and 'J. J.'.*

## 7.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Euros

Relação dos subsídios obtidos		2024			2025		
		Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Não Reembolsáveis	Subsídios à exploração						
	Funcionamento para Animação DLBC   PDR2020-1041-015096	792 290,22	0,00	792 290,22	792 290,22	0,00	792 290,22
	EMER-N   NORTE-02-0651-FEDER-000025	85 337,84	961,04	86 298,88	85 337,84	961,04	86 298,88
	Tâmega e Sousa Internacionaliza   NORTE-02-0752-FEDER-000016	114 547,17	3 699,42	118 246,59	118 246,59	0,00	118 246,59
	Vespa Velutina   PDR2020-101-032192	16 886,78	0,00	16 886,78	16 886,78	0,00	16 886,78
	HFA   POISE-03-4639-FSE-000038	38 850,61	0,00	38 850,61	38 850,61	0,00	38 850,61
	Animação das estratégias DLBC   NORTE-09-5864-FSE-000017	134 849,49	0,00	134 849,49	134 849,49	0,00	134 849,49
	Capacitação para o Investimento Social   POISE-03-4639-FSE-000221	40 362,60	0,00	40 362,60	40 362,60	0,00	40 362,60
	Parceira FMT e GAL LEADER2020   PDR2020-2022-032992	7 277,74	0,00	7 277,74	7 277,74	0,00	7 277,74
	Sistema Certificação Participativa CCA   PDR2020-2023-045948	4 999,32	0,00	4 999,32	4 999,32	0,00	4 999,32
	DIVULGAR BIO   PDR2020-2024-055332	16 074,06	0,00	16 074,06	16 074,06	0,00	16 074,06
	BIOREGIÕES   PDR2020-2024-055351	13 685,57	0,00	13 685,57	13 685,57	0,00	13 685,57
	Gestão e Dinamização do Consórcio EEC PROVERE   NORTE-06-3928-FEDER-000096	60 000,00	0,00	60 000,00	60 000,00	0,00	60 000,00
	Caminhos de Peregrinação   NORTE-06-3928-FEDER-000095	122 330,60	0,00	122 330,60	122 330,60	0,00	122 330,60
	AFAVEL - PDR2020-2024-058090	11 856,01	0,00	11 856,01	11 856,01	0,00	11 856,01
	EMER-N-Q   NORTE-02-0853-FEDER-037626	75 909,34	0,00	75 909,34	75 909,34	0,00	75 909,34
	3C   PDR2020-103-064733	29 533,94	27 177,33	56 711,27	34 515,97	22 195,30	56 711,27
	RLEIA   PDR2020-103-064716	14 916,37	30 977,74	45 894,11	21 239,55	24 654,56	45 894,11
	Funcionamento para Animação DLBC   PDR2020-1041-080788	174 944,24	0,00	174 944,24	174 944,24	0,00	174 944,24
	Caminhos de Peregrinação (2ª fase)   NORTE-06-3928-FEDER-000190	49 342,96	11 702,70	61 045,66	52 656,20	8 389,46	61 045,66
	Bioeconomia   PDR2020-103-053591	14 537,65	3 355,25	17 892,90	17 892,90	0,00	17 892,90
	PDR2020-10.1.1-FEADER-102834	25 000,00	0,00	25 000,00	25 000,00	0,00	25 000,00
	PNAES-ADRMAG 20 2.4-086758	1 574,37	5 995,71	7 570,08	4 553,66	3 016,42	7 570,08
	PDR2020   PNAES-DOLMEN 20 2.4-086522	10 798,80	79 826,47	90 625,27	70 702,31	0,00	70 702,31
	PDR2020-10.3-FEADER-096293	25 884,94	16 419,83	42 304,77	32 287,53	10 017,24	42 304,77
	CERTRA - PRR-C05-I03-I-000161_LA1	2 651,02	8 875,18	11 526,20	7 535,63	3 990,57	11 526,20
CERTRA - PRR-C05-I03-I-000161_LA3	7 558,18	889,82	8 448,00	7 558,18	889,82	8 448,00	
CERTRA - PRR-C05-I03-I-000161_LA4	3 641,88	19 319,40	22 961,28	12 167,15	10 794,13	22 961,28	
PEPAC-D12-004104	209 754,49	663 541,00	873 295,49	209 918,55	663 376,94	873 295,49	
<b>Totais</b>		<b>2 105 396,19</b>	<b>872 740,89</b>	<b>2 978 137,08</b>	<b>2 209 928,64</b>	<b>748 285,48</b>	<b>2 958 214,12</b>

## 8. Acontecimentos após a data do balanço

### 8.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção no dia 23 de fevereiro de 2025. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 8.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não existem informações adicionais acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. Sousa', 'L.2', and others.]*

foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

### 9. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras nos anos subsequentes.

#### 9.1. Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Euros

Quantias dos principais componentes de (gasto) / rendimento de impostos	Período 2024			Período 2025		
	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período:						
Imposto corrente	137,74	0,00	137,74	43,34	0,00	43,34
Imposto diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>137,74</b>	<b>0,00</b>	<b>137,74</b>	<b>43,34</b>	<b>0,00</b>	<b>43,34</b>

#### 9.2. Relacionamento entre gastos/rendimentos de impostos e lucro contabilístico

Euros

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos	2024				2025			
	Não Sujeito	Base	Taxa	Imposto	Não Sujeito	Base	Taxa	Imposto
Resultado líquido do período		46 880,91				57 369,15		
Gastos/ (rendimentos) de impostos								
Resultado antes de impostos		47 018,65				57 412,49		
Ajustamentos para o lucro tributável								
Lucro/ (Prejuízo fiscal)	0,00	47 018,65				57 412,49		
Dedução de perdas fiscais								
Matéria coletável / coleta			21%	0,00			21%	0,00
Tributação autónoma		918,24	15,00%	137,74		866,73	5,00%	43,34
Derrama								0,00
Imposto corrente		918,24		137,74		866,73		43,34

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and various scribbles.*

## 10. Instrumentos financeiros

### 10.1. Bases de mensuração

É política da associação reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

### 10.2. Activos e passivos financeiros

As categorias de activos e passivos financeiros em 2024 e em 2025 são detalhadas conforme se segue:

Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos e passivos financeiros		2024			2025		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidade Acumuladas	Quantias escriturada
<b>Activos financeiros</b>	Adiantamentos a fornecedores			0,00			0,00
	Clientes			0,00			0,00
	Estado e outros entes públicos	1 120,68		1120,68	1 104,15		1 104,15
	Associados	35 359,61	17 576,43	17 783,18	32 432,10	17 205,77	15 226,33
	Outros activos correntes	1 079 140,13		1 079 140,13	747 046,86		747 046,86
	Diferimentos	2501,66		2 501,66	2 262,36		2 262,36
	Disponibilidades	589 292,82		589 292,82	627 949,75		627 949,75
	<b>Totais</b>	<b>1 707 414,90</b>	<b>17 576,43</b>	<b>1 689 838,47</b>	<b>1 410 795,22</b>	<b>17 205,77</b>	<b>1 393 589,45</b>
<b>Passivos financeiros</b>	Fornecedores			0,00			0,00
	Estado e outros entes públicos	6 244,39		6 244,39	5 936,91		5 936,91
	Accionistas / Sócios			0,00			0,00
	Proveitos diferidos	809 128,43		809 128,43	451 866,01		451 866,01
	Outros passivos correntes	32 731,36		32 731,36	32 312,18		32 312,18
	<b>Totais</b>	<b>848 104,18</b>	<b>0,00</b>	<b>848 104,18</b>	<b>490 115,10</b>	<b>0,00</b>	<b>490 115,10</b>

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Euros

Estado e outros entes públicos	2024		2025	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:				
Pagamentos por conta				
Retenção na fonte				
Estimativa de imposto		413,96		40,25
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1 766,00		1 805,00
Imposto sobre o valor acrescentado	1 120,68		1 104,15	
Contribuições para a segurança social		3 926,69		4 091,66
<b>Totais</b>	<b>1120,68</b>	<b>6 106,65</b>	<b>1104,15</b>	<b>5 936,91</b>



*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Flávia' and various scribbles.*

Nas rubricas de “Outros activos correntes” os seus saldos decompõem-se do seguinte modo:

Euros

Outras contas a receber/pagar		2024			2025		
		Quantias Brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada
Ativos	Subsídios	1 079 140,13		1 079 140,13	748 285,48		748 285,48
	Outros	0,00		0,00	0,00		0,00
	<b>Totais</b>	<b>1 079 140,13</b>	<b>0,00</b>	<b>1 079 140,13</b>	<b>748 285,48</b>	<b>0,00</b>	<b>748 285,48</b>
Passivos	Remunerações a liquidar	30 968,46		30 968,46	31 962,00		31 962,00
	Outros acréscimos gastos	410,18		410,18	274,19		274,19
	Outros saldos credores	1238,62		1238,62	1314,61		1 314,61
	<b>Totais</b>	<b>32 617,26</b>	<b>0,00</b>	<b>32 617,26</b>	<b>33 550,80</b>	<b>0,00</b>	<b>33 550,80</b>

### 10.3. Diferimentos

A rubrica do activo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte decomposição:

Euros

Diferimentos	2024			2025		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Seguros a reconhecer						
Conservação e reparação						
Higiene e segurança no trabalho						
Outros	2 501,66		2 501,66	2 262,36		2 262,36
<b>Totais</b>	<b>2 501,66</b>	<b>0,00</b>	<b>2 501,66</b>	<b>2 262,36</b>	<b>0,00</b>	<b>2262,36</b>

A rubrica do passivo corrente “Diferimentos” nos períodos de 2024 e 2025 era a seguinte:

Euros

Diferimentos	2024			2025		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Proveitos diferidos	809 128,43		809 128,43	451 866,01		451 866,01
<b>Totais</b>	<b>809 128,43</b>	<b>0,00</b>	<b>809 128,43</b>	<b>451 866,01</b>	<b>0,00</b>	<b>451 866,01</b>



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'H. Sousa' at the top and several illegible signatures below.*

#### 10.4. Instrumentos de Fundos Patrimoniais

No decurso do exercício ocorreram os seguintes movimentos nas várias rubricas de Fundos Patrimoniais:

Fundos Patrimoniais	2024				2025		
	Inicial	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final
Outras reservas	522 106,92			522 106,92			522 106,92
Resultados transitados	273 243,70	5 412,71		278 656,41	46 880,91		325 537,32
Outras variações nos fundos	4 801,22		3 584,28	1 216,94		1 216,94	0,00
Resultado líquido do período	3 784,39	46 880,91	3 784,39	46 880,91	57 369,15	46 880,91	57 369,15
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>803 936,23</b>	<b>52 293,62</b>	<b>7 368,67</b>	<b>848 861,18</b>	<b>104 250,06</b>	<b>48 097,85</b>	<b>905 013,39</b>

#### 11. Outras informações

##### 11.1. Imparidades acumuladas de dívidas a receber

No exercício de 2016 foram, pela primeira vez, considerados como perdas por imparidade as dívidas dos associados privados, que pela sua extensão temporal, geravam a expectativa de não recebimento da totalidade ou parte do saldo em dívida, esse valor ascendia a 23.172,04 euros.

Durante o exercício de 2025 foram reconhecidas perdas por imparidades no valor de 960,00€ e reversão no montante de 1.330,66€. Em 31 de dezembro de 2025, o valor acumulado das perdas por imparidades ascendia a 17.205,77€.

Associado	AnoValor	VALOR
Adega Cooperativa de Lousada	2008   2009   2010   2011   2012   2013   2023	3 040,00
ADIB	2022	120,00
Associação Cultural e Musical de Lousada	2008   2014	900,00
Associação de Desenvolvimento de Freamunde	2016   2017   2018   2019   2020   2021   2022   2023	960,00
Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa	2017   2018   2019   2020   2021   2022   2023	840,00
Associação Empresarial de Paços de Ferreira*	2022   2023	348,80
Associação Empresarial de Paredes **	2010   2011   2013   2014   2015   2016	2 840,00
Associação Industrial de Lousada	2008   2009   2010   2011   2012   2013   2014   2015   2016   2017   2018	4 320,00
Cooperativa Agrícola de Paredes	2008   2009   2010   2011   2012   2013   2014   2015   2016   2017   2018   2019   2020   2021   2022   2023	3 836,97
	<b>Imparidades acumuladas</b>	<b>17 205,77</b>



\*A Associação Empresarial de Paços de Ferreira tem vindo a reduzir o montante da sua dívida através de encontro de contas por via do acordo de arrendamento do espaço de armazenagem do stand da ADER-SOUSA.

\*\*A Associação Empresarial de Paredes encontra-se em situação de insolvência. O crédito referido no quadro anterior referente a este associado foi já reclamado junto do Administrador de insolvência em 12 de abril de 2016.

Durante os períodos findos em 31.12.2024 e 31.12.2025, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidades acumuladas:

Perdas por Imparidade Acumuladas	2024				2025			Euros
	Inicial	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final	
Associados Privados	17 432,56	480,00	336,13	17 816,43	720,00	1330,66	17 205,77	
Total das Perdas por Imparidade Acumuladas	17 432,56	480,00	336,13	17 816,43	720,00	1330,66	17 205,77	

### 11.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 as rubricas de "Fornecimentos e serviços externos" apresentavam a seguinte composição:

Fornecimentos e serviços externos	2024	2025	Euros
Subcontratos	4187,59	10 058,44	
Serviços especializados	100 237,38	83 849,03	
Materiais	1 984,96	4 177,70	
Energia e Fluidos	3 533,33	3 034,74	
Deslocações, estadas e transportes	12 398,42	980,35	
Serviços diversos	8 404,65	9 321,37	
<b>Totais fornecimentos e serviços externos</b>	<b>130 746,33</b>	<b>111 421,63</b>	

### 11.3. Gastos com pessoal

Em 31.12.2024 e em 31.12.2025 as rubricas de "Gastos com pessoal" apresentavam a seguinte composição:

Gastos com pessoal	2024	2025	Euros
Remunerações do pessoal	179 009,20	177 028,06	
Indemnizações			
Encargos sobre remunerações	37 806,35	37 434,24	
Seguro acidentes de trabalho	1 151,43	1 296,11	
Outros gastos com o pessoal	687,00	572,66	
<b>Totais gastos com pessoal</b>	<b>218 653,98</b>	<b>216 331,07</b>	



O custo médio por trabalhador foi em 2025 de 30.904,44€ enquanto no ano anterior foi de 31.236,28€. O número médio de pessoas ao serviço em 2025 foi de 7 trabalhadores, mantendo-se face ao ano de 2024, no entanto, houve um elemento que teve licença de parentalidade e esteve de baixa médica.

#### 11.4. Outros rendimentos

Em 31.12.2025 e em 31.12.2024 as rubricas de “Outros rendimentos” apresentavam a seguinte composição:

Outros rendimentos	2024	2025
Rendimentos suplementares	71 160,00	71 160,00
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	3 669,01	7 396,51
<b>Totais outros rendimentos</b>	<b>74 829,01</b>	<b>78 556,51</b>

Euros

#### 11.5. Outros gastos

Em 31.12.2024 e em 31.12.2025 as rubricas de “Outros gastos” apresentavam a seguinte composição:

Outros gastos	2024	2025
Impostos	15 971,43	21 346,75
Outros gastos	2 360,00	4 224,18
<b>Totais outros gastos</b>	<b>18 331,43</b>	<b>25 570,93</b>

Euros

#### 11.6. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Em 31.12.2024 e em 31.12.2025 as rubricas de “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentavam a seguinte composição:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2024	2025
Juros obtidos	0,00	0,00
<b>Totais juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Euros

#### 11.7. Juros e gastos suportados

Em 31.12.2024 e em 31.12.2025 as rubricas de “Ganhos e Perdas de Financiamento” apresentavam a seguinte composição:



Euros

Ganhos e Perdas de Financiamento	2024	2025
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
<b>Totais ganhos e perdas e financiamento</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12. Remunerações dos órgãos sociais

Durante o exercício económico os órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Direcção de Projetos e Conselho Fiscal) não auferiram qualquer remuneração, nomeadamente senhas de presença, ajudas de custos e compensação pela utilização da sua própria viatura.

Felgueiras, 18 de março de 2026

A Direcção

*João do Espírito Santo de Sousa*  
*João Manuel Basso Negro*  
*Amor 2-1-1-1-1-1*

A Contabilista Certificada

*Adriana de Al*

*Maria L*

*João Bello*

*Luís*  
*Luís*

*Luís*  
*Luís*  
*Luís*

*Nuno Filipe Pinto Alves Machado*  
*João Paulo Mendes de Almeida*